

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Agosto de 1740.

TURQUIA.

Constantinopla 7. de Mayo.



A' os ultimos avisos, que nos chegam de Babilonia fazem delvanecer toda a fingida decadencia de *Thomas Kouli Khan*. Nam aspiram a menos empreza os seus designios, que a acometer este Imperio com dous Exercitos por duas partes diferentes. Hum marchando pela *Armenia* a formar o sitio de *Babilonia*; outro encaminhado pela *Arabia* a invadir o *Egypto*.

Este segundo faz mayor abalo aos movimentos desta Corte; porque se receya, que os *Egyptios*, que nunca voluntarios no dominio *Ottomano*, dezejáram sempre sacudir este jugo, se aproveitem da occasiam; porque nunca tiveram alguma tam favoravel como a de acharem a protecçam de hum homem, que naceu com a fortuna de conquistador. Logo que se recebeu esta noticia ordenou a Corte, que *Aly*, novo *Bachâ* do *Cairo*, partisse immediatamente para o seu Governo, a fim de fa-

zer todas as disposições necessarias para huma vigorosa defenſa, e prender todas as peſſoas ſuſpeitas de entreterem correspondencia com este inimigo. Esta novidade nam deixa de ser util ás duas Potencias Christans, com quem ultimamente se concluíram em *Belgrado* Tratados de Paz; pois se resolveu que se executassem com a mayor brevidade possivel todos os artigos, que nelles se estipuláram; e se facilitassem todas as duvidas, que se oferecessem sobre a demarcação dos limites, assim para prevenir que o Emperador, e a Ruffia se nam aproveitem de qualquer pretexto para anularem huma Paz, em que ficarám com menos ventagens, como para poder mandar á *Asia* as Tropas, que ao presente se acham na Hungria. Já aqui andam repostos na sua liberdade muitos Turcos, que foram feitos prizioneiros pelos Ruffianos, e a altas vozes publicam o bom trato, que entre elles tiveram. Os mantimentos cada vez sam mais caros nesta Cidade, o que junto ás apparencias de huma guerra proxima com os Persas, serve de grande occasiam ás costumadas murmuraçoens do povo. Contra tudo quanto se tinha divulgado, se allegura agora haverem-se recebido avisos certos, de haver *Thámas Kouli Khan* saído dos Estados do Gram Mogor, com o seu Exercito carregado dos despojos das suas victorias, e muito mais numeroſo, do que no tempo, que os invadiu: lograr tranquilamente o fruto dos seus triunfos: e estar mais estabelecida, que nunca na Persia a sua authoridade. Allegura-se tambem, que nam entrou ainda em *Hispanan* como se tem publicado; antes passou a subjugar o Paiz dos *Usbekes*; e que dalli voltou ás suas armas contra a *Mesopotamia* para sitiá a Cidade de *Bagadat*, a que vulgarmente o povo dá sem reflexam o nome de *Babilonia*, sendo esta antiga Cidade situada na ribeira do *Eufrates*, e *Bagadat* na do *Tigres*, pouco distante da fronteira da Persia.

I L H A D E M A L T A.

Malta 9. de Abril.

Agora acaba de entrar no porto desta Cidade o destacamento de marinheiros, que a Religiam mandou no anno passado á Hungria, para servirem na Armada Imperial contra os Turcos; mas de 340. de que era composta, voltam só quarenta, porque todos os outros morreram, ou de trabalho, ou de doença. Escapáram por felicidade dez dos 14. Cavalheiros, que os comandavam, falecendo sómente quatro; porque

porque á proporçam , nam padecêram tanto como os mar-
nheiros. Fez o Emperador presente ao Comandante de huma
Cruz da Ordem , avaliada em sete para 8U. florins. Os mais
Cavalleiros tiveram mil zequinos para repartirem entre todos.

I T A L I A.

Napoles 14 de Junho.

Como se vai avisinhando muito o tempo do parto da Rai-
nha, tem ElRey nomeado para Aya do Principe, ou
Princeza que nacer, e dos mais que se lhe seguirem, a Mar-
queza viuva de *S. Marcos de Cavaniglia* D. Leonor Sforza,
que terá juntamente a incumbencia, e inspecçam do quarto
de Suas Altezas. Os banidos que cometiam grandes dezordens
na Provincia citerior de *Abruzze* se acham dissipados; porque
a mayor parte, informada do destacamento que marchava con-
tra elles, fugiu a toda a pressa para o Estado Ecclesiastico;
dos que temerariamente tomáram a resoluçam da resistencia,
quasi todos foram mortos, ou postos em estado de nam po-
derem pelejar; e os que se prenderam, condenados ao suplicio
mais injurioso. Huro Piquete inteiro de hum Regimento de
Cavallaria, que soy acompanhando o Conde de *Fuenclara*
até a rava deste Reyno, desertou com armas, e cavallos pa-
ra o Estado Ecclesiastico, para onde tambem desertaram onze
Soldados de Infantaria do Regimento de *Beslus*. Recebeu-se
a noticia, que as duas gales deste Reyno a Capitania, e a Pa-
trona padecêram huma forte tempestade no canal de Toscana,
mas ainda se nam sabe o damno que tivéram. Tem chegado
já a esta Cidade as equipagens do Marquez de *Vitri*, novo
Embaxador de França, que aqui se espera brevemente. Os
dous Officiaes Irlandezes, que matáram o seu Coronel, foram
sentenceados pela Junta, que se nomeou para tomar conhe-
cimento do seu crime, e condenados a se lhes cortarem as
cabeças, o que sendo aprovado por Sua Magestade se execu-
tou a 28. de Mayo defronte da porta do *Castello novo*; mas S.
Mag. compadecido das lagrimas da viuva de hum delles, lhe
fez mercê para ella, e para huma filha sua, de huma pençam
de quatorze ducados por mez a cada huma em quanto vive-
rem; e ao filho a praça de Cadete com huma pençam, e alo-
jamento em hum dos Castellos desta Cidade.

Florença 11. de Junho.

Quarto feira passada mandou o Conselho de Cuerra ao
Gram. Duque a resulta das suas deliberaçoens sobre a
Planta

Planta que S. A. Real lhe mandou, pertencente ao novo Regimento que quer fazer observar ás Tropas neste Estado; e se hade esocerar a reposta antes de se dar principio ás revistas, que se costumam fazer na presente Estaçam. Tambem o Governo trabalha em tomar as medidas necessarias para restabelecer neste Ducado o commercio, que se acha muy atenuado ao presente. Morreu ha poucos dias em hum dos Conventos desta Cidade huma Religiosa, irman do ultimo Papa Clemente XII. O Principe de *Beauveau*, filho do Principe de *Craon*, partiu quarta feira para Lorena, onde vai tomar posse do posto de Coronel do Regimento das guardas daquelle Ducado: O General *Baram de Wachtendonck* esteve muy doente em *Leorne*, e partiu para *Pisa* esperando lhe seja remedio a mudança do Ar. A Eletriz Palatina viuva nam lamente tem feito reparar a Igreja de S. Lourenço da Giza de Medices, mas ordenado que se lhe faça huma nova fachada com seu campanario, e outras decoraçoens magnificas.

Etcreve-se de *Leorne* haver entrado naquelle porto huma fragata Inglesa de 36. peças, que veio de *Porto mahon*, com dous navios de transporte, para carregarem biscuito, e outros provimentos, que os Mercadores Ingleses tinham comprado naquella Cidade, para subsistencia da Esquadra da sua Naçam. Os avisos de *Toulon* dizem, haver naquelle porto cinco naus de guerra aparelhadas de toda, e que se tinha recebido ordem para se acabarem de aprestar mais lete com toda a pressa; e o Mestre de hum navio Francez, chegado em oito dias de *Marselha*, refere, que se armavam alli doze galés; e que se tinham começado a embarcar a bordo de alguns navios de transporte quantidade de bombas, balas de artilharia, e outras muniçoens de guerra; e que tambem se metem a bordo das naus que se aparelham muitos morteiros, e quantidade de muniçoens de guerra; mas que se guarda sempre hum grande silencio no destino desta esquadra: Alguns querem penetrar, que seja contra *Argel*, a quem se pertende pedir satisfacçam pela injuria feita á Coroa de França na peiloa do seu Consul.

Tambem da mesma parte se avisa haver-se recebido carta de *Tunes* com a noticia, de que o novo *Dey* deu principio á sua regencia, arrogando tantas prerogativas á sua dignidade, que pertencem, que os Consules das Naçoens estrangeiras, quando soffem dar-lhe o parabem da sua exaltaçam ao Gover-

no' daquelle Republica , deviam dobrar o joelho , e beijar-lhe a mam: que *Mont. Gautier* , Consul de Franca , recusára ao principio fazer esta cerimonia ; e o Dey persistindo nella lhe mandou dizer , que se recusalle fazer o que se lhe ordenava , lhe mandaria cortar logo a cabeça ; o Consul fez immediatamente ajuntar todos os Francezes , que estam em *Tunes* , para consultar com elles o que neste caso devia obrar ; e todos unanimemente votáram que vista a urgencia em que se achava , se conformasse com a penhençam do *Dey* , e escrevesse depois á sua Corte , pedindo-lhe instrucçoens para o que devia fazer dahi por diante. Entende-se , que se lhe mandará brevemente ordem para se retirar de *Tunes*.

Genova 22. de Junho.

AS perturbaçoens succedidas em *Albenga* , e em *Saffello* se acham inteiramente pacificadas. Trabalha-se em tomar as medidas necessarias para impedir , que nam succedam mais semelhantes dezordens. O Duque de *Termoli* da familia *Cattaneo* , Embayxador do Rey das duas Sicilias a S. Mag. Catholica , que se achava nesta Cidade , continuou a 4. do corrente a sua viagem para *Madrid* , fretando tres salúas para o conduzirem com a sua comitiva , e bagagem a *Antibes* ; nam querendo aceitar a galé , que o Senado lhe mandou oferecer por causa das differenças , que ha entre Sua Mag. Siciliana , e esta Republica. Nomeou o Senado para ir render o Marquez de *Mari* no posto de Comissario General da Republica na Ilha de *Corsega* a *Domingos Maria Spinola* , que sem embargo de ter tido já a dignidade de *Doge* , e de se achar na idade de 78. annos , muito rico , e sem filhos , aceitou de boa vontade este emprego , por haver nacido em *Corsega* , no tempo em que seu pay foy Governador naquella Ilha. As cartas recebidas de *Bastia* dizem , que os banidos de *Isolacci* , que faziam entradas nos lugares visinhos de *Fionorbo* , mandáram pedir perdão ao Marquez de *Maillebois* , o qual lho concedéra , com a condiçam de sairem todos immediatamente da Ilha ; mas parecendo-lhes esta inaceitavel , se resolveram a continuar as hostilidades como de antes. O Marquez irritado da sua dezatençam , mandou huma partida de *Miquiletas* com alguns Soldados para lhes darem caça , e os fecharem nas montanhas. Este corpo de gente cahiu em huma emboscada , que os *Corfos* lhe tinham armado. Houve hum combate muy forte , no qual os banidos matáram varios Soldados , trez *Miquiletas* , e

hum seu Tenente. Rez este successo acrescentar a raiva do Marquez, que fica tomando as medidas para inteiramente os destruir. Hum delles, que estava completamente armado, e ficou prizioneiro, foy conduzido a Bastia, onde logo perdeu a vida na forca. Continuam os Francezes em fortificar a mayor parte das Praças maritimas; e fazem trabalhar com toda a pressa em concertar as estradas da Ilha para facilitar a communicacão com as Cidades, e mais postos, onde há Tropas Francezas. O Marquez de *Maillebois* ordenou aos habitantes de *Lento*, *Bigorno*, e *Campitello*, e outros lugares da costa, para lhe mandarem dentro de certo tempo, que lhes prescreveu, muitos vagabundos, que andam cometendo dezordens nos lugares campestres. Este General tem diferido a sua partida para *Fiomorbo* por causa do tempo; mas espera partir a 25. para ir ver aquelle Conselho, e os de *Aleria*, e *Campoloro*. O Baram de *Trost*, que se tinha retirado para as prayas de *Tancia*, e *Boraci*, desesperado de poder sustentar-se em *Corsega*; e dezejando achar occasiam de embarcar-se, torna de novo a fazer as mesmas invasoens, e assaltos em diferentes partes; e segundò os avisos de *Calvi*, o seu verdadeiro designio nam era sair da Ilha, mas chegar-se ao mar, para poder receber hum socorro de dinheiro, armas, e muniçoens, que com effeito dizem tem recebido de hum navio Estrangeiro, que chegando á altura de *Aleria* lhe mandou huma carta do Baram de *Neubof*, que sem nomear o lugar da sua data dizia entre outras cousas, „ Que seus vassallos (os fieis Corsos) nam duvidassem da sua vinda, e da sua assistencia; mas que he necessario esperar hum pouco; que elle se acha em certa terra onde trabalha de dia, e de noite para acodir á sua liberdade: que o seu negocio está muy avançado, e que muito brevemente se acharia com forças, para os poder pôr em socorro; e se assegurassem, que nunca os havia de dezemparrar. O Bispo de *Bastia* fez a 30. de Mayo na presença do Marquez de *Maillebois* a cerimonia de benzer as novas bandeiras do Regimento de *Auvergne*, cujos Officiaes com esta occasiam lhe deram hum magnifico banquete, e depois houve hum bayle.

Milam 18. de Junho.

N Esta Cidade se nam fala em outra cousa mais ao presente, que nas ordens que dizem tem mandado a Corte de *Vienna* ao nosso Governador para ter prontos tres batalhoens das

das Tropas Imperiaes; que estão neste Ducado, os quaes se devem ajuntar com outros tres dos que estão na Toscana para unidas passarem á Ilha de *Corsega*, o que dizem se faz com o consentimento da Corte de França em virtude de huma convenção particular. () que se publica do destino, necessita de confirmação; porém estas Tropas começam já a se pôr em marcha. Os Commissarios Imperiaes partiram daqui no principio deste mez a dar as ordens necessarias para a recepção de algumas Tropas Imperiaes, que se esperam de *Trieste* pela ribeira do *Pó*; e de *Mantua* se avisa estarem-se fazendo naquella Cidade as disposições necessarias para o alojamento destas Tropas.

Veneza 18. de Junho.

O Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia* partiu Sabado passado para *Vienna*, muy satisfeito das extraordinarias honras, que se lhe fizeram por ordem do Governo, em todo o tempo, que assistiu nesta Cidade. No dia antecedente ao da sua partida fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes a cada hum dos quatro Nobres, que foram nomeados pelo Senado para o acompanharem em todas as ceremonias, e festejos; o Cavalleiro *Pisani Mocenigo* teve demais hum Relógio, e huma caixa para tabaco, guarnecida huma, e outra couza de diamantes, com muitos vasos de porçolana de *Saxonia* encastoados em ouro. Hum particular desta Cidade achou o segredo de imitar esta porçolana; e dizem, que as obras que sahem da sua mam, nam cedem em nada, nem na brancura, nem no brilhante das cores ás que vem de *Dresda*; e as excedem na eleição do desenho.

A L E M A N H A.

Vienna 22. de Junho.

A Qui chegou hum Ministro da Republica de *Genova*, que vem (segundo dizem) encarregado de huma comissão particular sobre *Corsega*. Alegura-se, que o Emperador tem resolvido mandar algumas Tropas áquella Ilha; e que deste designio mandou dar parte ao Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de França, em que este Corpo de Tropas hade ser comandado pelo General Conde de *Broun*, e houve muitos pretendentes a este commandamento. () Emperador veyo antehontem de *Laxenburgo* a esta Cidade com o motivo de assistir á Procissão de *Corpus Domini*, que acompanhou com os Cavalleiros da Ordem do Tuzam de ouro, e de muitos outros Senhores da Corte,

Corte, e voltou de tarde para *Luxenburgo*. *Mons. de Borck*, Ministro de Prússia, foy a 12. do corrente áquelle sitio, e entregou ao Emperador huma carta delRey seu amo, na qual lhe dá parte da morte delRey seu pay, e da sua exaltaçam ao Trono. O Baram de *Lente*, Ministro delRey da Gram Bretanha, como Eleitor de *Hanover*, vai fazendo as dispoziçoens necessarias para receber das mãos do Emperador, em nome delRey seu amo, a investidura do seu Eleitorado, cuja cerimonia se fará, tanto que a Corte voltar a Vienna. De *Belgrado* se escreve, que a Cidadella daquella Praça se entregou aos Turcos a 7. do corrente; que no dia seguinte chegára o Conde de *Uhlfeldt* a *Scmlim*; e a 11. se fizeram em Belgrado com mutua satisfacçam o troco dos dous Embayxadores. Sabado passou por junto desta Cidade huma parte das Tropas Eleitoraes de *Baviera*, que estavam na Hungria; e a 15. chegaram aqui 130. homens de reclutas, que se fizeram no Principado de *Waldeck*, e partiram hontem para *Hungria* com outras, que vieram de varias partes do Imperio. O Principe Real, e Eleitoral de Saxonia se espera aqui esta noite.

Cassel 27. de Junho.

A Princeza Maria de Inglaterra passou com felicidade o mar; e chegou em poucas horas a Hollanda; desembarcou em *Hellevoet-Sluis*, e partiu logo para *Rotterdam* no dia 18. do corrente. A 19. pelo meyo dia passou em hum hiaete pelo canal de *Lude*, e chegou a *Utreque*, onde descansou, a 20. e a 21. partiu para *Arnhem* onde pernoitou. Hoje com o avito de que S. A. R. chegaria a esta Corte, sahiu o Principe *Federico* seu espolo a esperalla duas legoas longe desta Cidade, e ambos fizeram nella a sua entrada publica com grande magnificencia. A Princeza de *Orange*, dezejosa de ver sua irman, se ajustou a fazer a jornada de *Cassel* com o Principe seu espolo; e partindo de *Leurwarte* (sua residencia ordinaria) chegaram a *Dillenburgo*, Cidade do Principado de *Nassau*, e hum dos seus Estados, onde foram recebidos com tres descargas de artilharia. Antes que Suas Altezas chegassem á Cidade foram recebidas por hum Corpo de 240. Monteiros. Todas as Ordenanças estavam em armas. Fizeram-se festejos publicos, e Suas Altezas ficaram sumamente satisfeitas das grandes demonstraçõens de affectos, que nesta occasiam fizeram os seus subditos. Depois que se divertiram alguns dias na caça, de que sum abundancissimos aquelles contornos, partiram para esta Corte,

Corte, onde haude assistir a todos os divertimentos, com que se pertende festejar este illustre conforcio; e daqui a pouco tempo iram ambos os Principes, e Princezas a *Hanover* fazer huma visita a ElRey da Gran Bretanha pay das duas Princezas.

Berlin 24. de Junho.

ELRey veyo de *Charlottenburgo* a esta Cidade a 12. e este foy o primeiro dia que deu audiencia aos Ministros Estrangeiros, depois de succeder no Trono. O Principe *Augusto Guilhelmo* irman delRey foy declarado por S. Mag. Feld Marechal das suas Tropas; e o Principe *Federico Henrique*, seu irman terceiro, Coronel do Regimento dos Granadeiros grandes. Deu ao Conde de *Truches-Waldeburgo* o cargo de Gran Marechal da sua Corte. O Duque de *Holstein*, e o Tenente General *Baram de Glasenap* estam feitos Generaes de Infanteria. Mandaram-se novas cartas credenciaes ao *Baram le-Chambrier*, que ha muitos annos he Ministro de Prussia na Corte de Franca. Esperam-se aqui Deputados de todas as Cidades dos dominios delRey, para lhe fazerem homenagem, e tomarem juntamente juramento de fidelidade. ElRey tinha feito a 18 a revista do Regimento de *Glasenap*, e a 20 do Regimento de *Sydow*; e em ambas se viu montado a cavallo com a sua farda uniforme, e só com huma vestia preta; e tanto que chegou ao terreno se apeou, e andou vendo as fileiras huma por huma. Depois se poz na frente dos Regimentos, e lhes mandou fazer todas as evoluçoens militares; o que executáram os Soldados com aquella destreza, e exactidam ordinarias nas Tropas Russianas. Fizeram fogo por plotoens, mas nam formáram o batalham quadrado como atégora se fazia. Informado S. Mag. de que nas suas Tropas havia Soldados, que em razam da sua idade avançada eram inuteis no serviço, os dispensou d'elle, dando-lhes tenças para poderem subsistir. Vin-do ElRey de *Potsdam* os dias passados, se achou no caminho rodeado por mil meninos pequenos de cinco até dez annos, os quaes depois de muitas aclamaçoens de *viva ElRey Federico nosso clementissimo Senhor* foram seguindo o coche gritando *Misericordia Senhor, livrainas da nossa prizam, e da escravidam em que vivemos*. ElRey lho prometeu, e no dia seguinte assim o cumpriu. Estes pobres meninos foram todos listados no Berço por ordem do ultimo Rey, e a todos mandou pôr para divisa huma garayata vermelha, que os parentes lhes nam

nam podiam tirar, e lhe chamavam o *colar da escravidão*. S. Mag. mandou aos seus Officiaes de reclutas, que os tirassem das listas, e lhes tirassem aquelle ignominioso ornato, que por obrigaçam traziam sempre ao pelcoço. Tambem S. Mag. deu graciosamente liberdade ao filho de hum Bachâ Turco, que sendo feito prizioneiro pelos Russianos, foy mandado pela Emperatrix da Russia ao Rey defunto com outros Turcos de estatura grande, e lhe mandou dar a assistencia necessaria para voltar onde quizesse; fazendo-lhe presente de hum magnifico vestido, conrespondente á sua pessoa. O Turco transportado de alegria por acçam tam generosa, expressou o seu reconhecimento com os termos mais encarecidos dizendo, que nam deixaria de publicar por toda a parte onde chegasse a grandeza da alma de S. Magestade. El Rey ordenou ao seu Ministro, que estava de partida para Vienna, que conduzisse este Cavalheiro comfigo, e procurasse descobrir os meynos de poder recolher-se ao seu Paiz. S. Mag. nam mostra menos inclinaçam a favorecer os homens de letras. O Marquez *Algaroti*, Cavalheiro de distincçam pelo seu saber, e pelo seu merecimento, chegou aqui para fazer Corte a El Rey, e se esperam alguns outros homens doutos de diferentes partes. Allegura-se haver determinado mandar edificar hum hospital para os Soldados estropeados pelo modello do de *Pariz*.

Hanover 28. de Junho.

Agora acaba de chegar a esta Cidade o Conde de *Truchses*, Enviado extraordinario del Rey de *Prussia*. Tambem chegou há pouco de Londres o Baram de *Utterodt*, Ministro del Rey de Polonia Eleitor de Saxonia; e se espera tambem o Baram de *Sobtenalf*, Ministro del Rey de Dinamarca; sem embargo de haver chegado hoje outro da parte do mesmo Rey, que he o Conde de *Izenburgo*. A morte del Rey de *Prussia* tem feito huma grande mudança nas disposicoens desta Corte em ordem ao negocio de *Juliers*, e de *Berguen*. Em outro tempo se conhecia huma grande inclinaçam para ajudar os interesses del Rey de Polonia para esta successam; porém tem havido esta repentina mudança a favor do novo Rey. *Mons. Munchausen* foy mandado de *Hanover* a *Berlin* encarregado de fazer os seus mayores esforços para inclinar S. Mag. Prussiana aos interesses da Gran Bretanha; e para melhor o poder induzir a fazello, levou comissam para lhe oferecer toda a assistencia das Tropas Hanoverianas, em ordem a sustentar o seu direito.

direito sobre os dous referidos Ducados. Tambem dizem, que vay negociar hum casamento de huma Princeza da Gran Bretanha com o Principe, segundo irnam del Rey de Prussia. Com estas ventajozas offertas será muy provavel que El Rey conseguirá, que huma certa Corte nam possa ganhar este Principe, para o ajudar nas suas idéas.

P O R T U G A L.

Lisboa 4. de Agosto.

S Esta feira de tarde se divertiram no pasleyo do rio a Rainha, e a Princeza do Brasil nossas Senhoras. Recebeu-se por hum Expreslo a noticia de ser falecida na Cidade de *Guadalaxara* a Serenissima Rainha Catholica *D. Maria Anna de Neoburgo*, viuva do Serenissimo Rey Catholico *D. Carlos II.* em idade de 73. annos, havendo nacido em 27. de Outubro de 1667.

No sexto dia dos actos literarios, continuados na Universidade de Evora pelo R. P. M. *Manoel de Azevedo*, se leram todos os Poemas, assim Latinos, como vulgares, que compuzeram os melhores engenhos daquella Universidade em hum Certame Poetico; distribuindo-se pelos votos de hum Presidente, e quatro Juizes vinte premios, que se haviam proposto, dez para as composicoens Latinas, e outros tantos para as vulgares; e foy preciso aumentar mais aquelle numero pelos haverem merecido de justica outras obras. Foram assumpto dos Poemas heroicos, e das Oitavas os innumeraveis, e amplissimos favores, que a Virgem nossa Senhora tem feito á Religiam da Companhia no seu segundo Seculo. Das Elegias, e Decimas as elevadas virtudes de *S. Luis Gonzaga* tutelar dos Estudos da mesma Companhia. Dos Poemas Lyricos, e Romances, o heroico martirio do insigne *S. Joam Nepomuceno*, Patrono deste segundo Seculo. Dos Epigramas, e Sonetos, os triunfos gloriosos da mesma Companhia no proprio Seculo; nos martirios dos Padres *Joam de Brito*, *Eustachio Pelenski*, *Andre Bobola*, *Francisco Maria Buccarelli*, e outros muitos; nos Illustrissimos Confesores *S. Joam Francisco Regis*, e os Veneraveis *Carlos de Lorena*, *Francisco Orsini*, *Joze Justiniani*, e *Lucio Pignatelli*, e outros muitos triunfos da Religiam.

De 10. até 16. do mez passado entraram no porto desta Cidade huma nau de guerra Hollandeza chamada o *Cavallo do Mar*, que vem de correr a costa de Salé, e quatro naus de commercio

mercio da mesma Naçam com trigo, e madeiras; huma nau de guerra Inglesa chamada *Deal-Castle*, e dous navios da mesma Naçam chegados de *Filadelfia* com trigo, farinhas, e aduella; hum Francez de Sicilia com trigo; hum Sueco de *Castelnuovo* com carvam de pedra; hum Dinamarquez com a mesma fazenda, hum de *Hamburgo* com madeiras, e fazendas, e hum Portuguez de *Bitcaya* com ferro; e desde 17. até 23. entráram huma nau de guerra da Gram Bretanha chamada *Oxford*, hum Paquebote, e 14. navios de Comercio da mesma Naçam; 6. da *Filadelfia* na America, e 1. de *Baston* com trigo, milho, farinha, e biscoito, 1. da *Carolina* com arroz; 2. da *terra nova* com bacalhao; 2. de *Corke* em *Irlanda* com manteiga, carnes, e carvam de pedra, e 1. de *Georgenti* na Sicilia com trigo. Entráram mais 1. Francez de *Alicata* com trigo, 1. Hollandez tambem com trigo; e 2. Portuguezes, 1. da Ilha de *S. Miguel* com trigo, e milho, outro de *Cachen*, e *Caboverde*, com cêra, marfim, e escravos; e de 24. até 30. entráram seis navios Francezes de varios portos com trigo, milho, papel, e taboas de Nogueira, e outras fazendas; seis Ingleses em que entram duas naus de guerra, e hum Paquete, e os mercantis da *Terra nova* com bacalhao; quatro Suecos com vergas, madeiras, ferro, taboado, e alcatram; e se acham ao presente furtos neste porto 25. Ingleses, 14. Hollandezes; 11. Francezes; 4. Suecos; 2. Venezianos; 2. Maltezes; 2. Hamburguezes; e 1. Dinamarquez.

Sabiu impressa huma Arvore Genealogica dos Cidades de S. Joam de Deos, a qual se achará na Officina Joaquiniana de Bernardo Fernandes Gayo, morador na rua das Mudanças, aonde tambem se achará o Despertador Eucharistico, e a Imitaçam de Chuilto, e se fica acabando de imprimir na mesma Officina a Vida de S. Vicente Ferreira.

Manoel Jorge de Faria, Boticario Visitador, e Examinador da sua Arte, morador na rua da Rosa das partilhas junto aos Caetanos, vende na sua Botica com aprovaçam, e licença do Doutor Lizico mór do Reyno hum remedio efficacissimo para sezoens de qualquer qualidade que sejam sem regimento; e com elle se dá a fórma como se deve aplicar.

Na Officina de ANTONIO CORREALEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 11. de Agosto de 1740.

R U S S I A

Petrisburgo 14. de Junho.



H E G O U *Mont. Finch* Ministro Plenipotenciario del Rey da Gram Bretanha, que aqui se dezejava com tanta ancia, logo teve huma conferencia com o Conde de *Osterman*, e tera brevemente audiencia da Emperatriz. O Marquez de *Botta*, Ministro do Emperador, faz disposicoens para voltar brevemente a Vienna, e como fará o seu caminho por Suecia, muitos inferem, que poderá ir encarregado de alguma comissam particular da sua Corte, em ordem a compor as differenças, que ha entre esta, e a de *Stockholmo*. O Principe hereditario de *Curlandia*, partirá brevemente a visitar as Praças fortes, que ha na *Finlandia*, acompanhado nesta viagem pelo Conde de *Munick*, proximo parente do Feld Marechal deste nome. A Junta nomeada para examinar o crime do Conde de *Wolinski*, continua a trabalhar na instrucçam do seu processo;

4
processo; e as acuzações, que se formam contra elle se acham tam comprovadas, que segundo as apparencias será condemnado a perder a cabeça, ou a passar toda a sua vida prezo. Tem resultado da sua confissão mandarem-se prender varios Ministros, que estavam bem reputados, varios Governadores de Praças, e algum Cabo de guerra dos que estavam na *Ukrania*. Chegou ha poucos dias á porta da Fortaleza hum carro coberto com hum destacamento de Soldados por escolta: o povo que logo entendeu, que eram alguns prezos por crime de leza Magestade, concorreu em bandos para ver quem seria; porém as guardas os fizeram afastar; e os prezos entraram com toda a cautella na Fortaleza. O General *Romanzoff*, que a Empêratriz manda por seu Embayxador a *Constantinopla*, partiu a 31. de Mayo. O Embayxador, que aqui reside da parte de *Thâmas Kouli Khan*, detesta a calumniosa noticia, que os Turcos tem feito divulgar na Europa, da consideravel ventagem, que os Mogores alcançaram do Exercito deste Monarca na ribeira do *Indo*, e da parcialidade formada contra elle na mesma *Persia*, para lhe tirar a Coroa; porque todas tem por falsas, e sem fundamento; e assegura, que logo que sahio dos Estados do *Gran Mogor*, nam veyo a *Hispahan*, mas partiu para o Paiz dos *Usbekes*, que tem reduzido á sua obediencia.

POLONIA.

Latzczew 2. de Junho.

E Screve-se da *Ukrania*, que no mez passado se chegaram alguns Regimentos Russianos com varias peças de Campanha ao rio *Stochua*, e o passaram marchando para a nossa fronteira; porém que alli fizera alto. Pela ribeira do *Boristenes* marcharam algumas Tropas Russianas, que constavam de *Kalmukos*, e *Kosakos* do *Tanais*; os quaes voltaram outra vez para *Kiovia*; porém referem as partidas, que se mandaram a observar estes movimentos; que os primeiros Regimentos estavam acampados junto á nossa fronteira para alli abrirem fossos, fazerem valas, e fabricarem quartéis; para o que se tinha mandado para aquelle districto huma grande quantidade de madeiras. Tambem se diz, que tem começado a fazer algumas fortificações na fronteira, junto a *Mytnicca* na forma de huma planta, que para este effeito se lhes deu.

S U E C I A .

Stockholmo 15. de Junho.

O Tratado de aliança defensiva concluido entre este Reyno, e o Gran Senhor dos Turcos, assinado em Constantinopla a 22. de Dezembro passado, traduzido da lingua Turca na vulgar he do theor seguinte.

Tratado de confederaçam, e aliança defensiva, entre o Serenissimo, e muito poderoso Rey, e Coroa de Suecia, e o Serenissimo, e muito poderoso Emperador dos Turcos, e a Sublime Porta Ottomana.

A Amizade, que reyna desde muito tempo entre os Estados de Suecia, e a Porta Ottomana, havendo sido invariavelmente observada até hoje pelas duas partes, que mutuamente, e com a mesma sinceridade tem cultivado a boa uniam, e correspondencia; e havendo mostrado a experiencia evidentemente as grandissimas ventagens, que daqui resultam, nam só convem nam negligenciar nada do que pôde daqui por diante fazer esta amizade mais firme, mas he totalmente necessario buscar todos os meynos mais proprios para a fazerem mais segura, e a dilatarem ainda mais, se concluiu para esse effeito hum Tratado de Comercio, e Navegaçam entre os dous Estados no mez de Janeiro de 1737. onde se incluíram condiçoens, que naturalmente os conduziram á negociaçam presente, dando occasiam a se augmentar, e fazer mais firme a amizade entre ambos, como se vê no fim do artigo decimo-oitavo do Tratado de Comercio. Por estas razoens, para aperfeiçoar huma obra tam util, Nós os Ministros extraordinarios, e Plenipotenciarios do Serenissimo Rey de Suecia abaixo assinados, depois de havermos conferido muy frequentemente desde o principio da negociaçam do Tratado de Comercio até hoje com os Ministros Plenipotenciarios da Corte Ottomana, viemos em fim a resolvemos em assinar os seguintes artigos de huma aliança defensiva, em que havemos convindo para mutua utilidade, e segurança dos dous Estados.

I. Haverá huma constante, e perpetua continuaçam da amizade, que tem reinado até hoje entre o Serenissimo, e muito poderoso Rey *Federico*, e Coroa de *Suecia*, e o Serenissimo, e muito poderoso *Sultam Mahamout Khan*, Emperador dos Turcos, e a Sublime Porta; e em consequencia dos dous Serenissimos contratantes prometem, e se obrigam com boa fé, a se applicarem sempre, nam só para entreterem, e

apertarem os presentes laços da amizade, e de aliança, mas também para adiantarem os interesses, o socego, e as vantagens dos subditos de huma, e outra Potencia, cuidando muito em apartar tudo quanto lhes puder fazer prejuizo.

II. Ainda que haja huma paz perpetua entre Suecia, a Corte Ottomana, e a Ruffia, com tudo, se por qualquer accidente nam imaginado esta ultima vier a fazer alguma empreza em desprezo dos Tratados contra huma, ou outra das ditas Potencias contratantes, estas se nam limitarám em se fazer lembrar presentemente do dito Tratado, mas se comunicarám logo sem dilaçam, e com boa fé os meynos mais proprios para rebaterem, e fazerem cessar os seus insultos.

III. Como o presente Tratado puramente defensivo se nam tem concluido mais que para a segurança das duas Potencias, e dos seus subditos, se tem resolvido, que todas as vezes que forem necessarios, se daram reciprocamente os socorros, que se julgarem convenientes, e precizos, segundo as situaçoens, e circumstancias dos tempos.

IV. Ainda que as duas Potencias contratantes se hajam obrigado a observar o Tratado de Paz perpetua com a *Ruffia*, e a nam lhe darem nenhuma demonstraçam de inimizade, a que se espera que esta fará também da sua parte, com tudo, por via da precauçam de que se acaba de falar no Artigo precedente, e para mayor segurança para o futuro, tem parecido necessario acrescentar ao primeiro Tratado segundo o uso, e costume dos outros Estados mais politicos a presente aliança defensiva, para se observar perpetuamente, em que nam ha outro fim mais que a mutua segurança; e por esta razam se o Imperio da Ruffia (o que Deos nam permita) pertender fazer a guerra com as duas Potencias contratantes, e perturbar de qualquer modo, que seja, e o rompimento for certo, e evidente, as ditas duas Potencias contratantes farám logo todos os seus esforços para o evitar; mas no caso, que nam seia possível conseguilo, entam, segundo as Leys da equidade farám a guerra juntamente á Ruffia, e tudo o que for possível para se procurarem pronta satisfacçam.

V. Se a Ruffia atacar *Suecia*, ou o Imperio Ottomano, e huma, ou outra das Potencias contratantes for disto advertida, este ataque, e estas hostilidades serám reputadas como se se fizesse a ambas as partes; e segundo o theor do artigo quarto se atacará ferriamente ao agressor por mar, e por terra,
com

com as forças, que se julgarem necessarias, segundo a situação, e as circumstancias dos tempos, e nenhuma das duas partes deporá as armas, sem que se haja alcançado huma justa satisfação.

VI. Em virtude do presente Tratado, logo que se saiba, que a *Russia* tem atacado o Imperio Ottomano, o Serenissimo Rey, e Coroa de *Suecia* se obriga a atacar tambem a *Russia* sem dilaçam alguma, do modo, e com as forças, que as circumstancias fizerem necessarias, e a nam suspender a diversam, até se haver alcançado huma satisfação justa: se pela mesma fórma se souber, que a *Russia* tem atacado o Reyno de *Suecia*, o Imperio Ottomano se obriga, assim como se tem convindo, a atacar logo a *Russia* do modo, e com as forças, que as circumstancias fizerem necessarias, e a nam suspender esta diversam, sem se haver alcançado huma satisfação justa. Nesta conformidade cada hum dos Serenissimos contratantes se obriga sobre a sua palavra Imperial, e Real a nam escutar nenhuma proposta da parte do inimigo, encaminhada á paz sem dar aviso hum ao outro, e a esperar a convençam, como tambem a nam fazer alguma paz separada; e tanto que a paz se fizer com mutuo consentimento, este presente Tratado de aliança defensiva continuará a ser observado em todos os seus pontos.

VII. como este Tratado nam tem outro fim mais, que a segurança, e a tranquillidade comua, e o evitar a efuzam do sangue humano, será permitido de consentimento comum propor a outros Estados, queiram entrar nelle, e no caso que queiram admitillos.

VIII. Por quanto o Reyno de *Suecia* tem concluido hum Tratado com as Regencias de *Argel*, e de *Tunes*, e está em termos de concluir outro com a de *Tripoli*, e estas tres Regencias sam do dominio do Imperio Ottomano, a *Sublime Corte* lhe dará parte da presente aliança, e lhes ordenará, que se conformem com elle.

IX. Se confirma pelo presente Tratado a observancia, e conservaçam do Tratado de Comercio, concluido entre as duas Potencias; e os subditos de *Suecia* teram no Imperio Ottomano a mesma protecçam, e as mesmas imunidades que os subditos das outras Potencias amigas da Corte Turca.

O troco das ratificaçoens do presente Tratado de aliança se fará em *Constantinopla* no espaço de quatro mezes, ou an-

res se invier ser, e o teor delle se mandará comunicar amigavelmente á *Russia*; em fé de que Nós os Enviados, extraordinarios, e Plenipotenciarios do Serenissimo Rey de *Suecia* em virtude dos nossos plenos poderes affinámos o presente Tratado, e nelle puzemos o nosso Sello, e o entregámos aos Ministros da *Sublime Porta*, trocado com o Magnifico, e Excellentissimo Gram Visir do Imperio Otomano; por hum exemplar na lingua Turca, afinado tambem, e sellado por elle, em virtude do Pleno poder affecto ao seu cargo. Em *Constantinopla* a 22. de Dezembro no anno do nosso Salvador 1739.
Carlos Hopken. Z Carlson.

Suas Magestades se acham em *Carelsberg*, onde logram toda a faude que podiam dezejar. Os negocios entre esta Corte, e a *Russia* parece que se virám a compôr antes de se dar principio ás hostilidades; porque ainda que alguns dizem, que se mandam passar mais Tropas á *Finlandia*, he certo que se tem mandado suspender varias preparaçoens de guerra, que se faziam. Mandaram-se ordens a todos os Governadores, a que se tinha mandado fazer gente para a Armada, para que mandassem sómente metade da que se lhes havia pedido. Tambem foy contramandado hum consideravel transporte de muniçoens, e petrechos de guerra, e sómente se deixáram ir os viveres necessarios para as Tropas que alli estam. Tambem se diz que as *Russianas* se conservam socegadas nos seus quarteis. O Conde de *S. Severino*, Embayxador de França, continua todos os dias as suas conferencias com os Ministros de Estado. Hum destes dias recebeu o mesmo Ministro hum Expresso da sua Corte, e logo mandou pedir audiencia a El Rey, para lhe comunicar os seus despachos; e se diz, que consistem na demarcaçam dos limites, que se deve fazer na *Finlandia*. Depois que voltáram dous Correyos, que elle tinha expedido para o Marquez de *la Chetardie*, Embayxador del Rey de França na Corte da *Russia*, começaram a correr a voz, de que haverá huma compoziçã nas differenças, que no presente existem entre as duas Corças; e talvez o restabelecimento da sua antiga amizade. Nam se fala mais na convocaçã da Dieta do Reyno. El Rey havendo recebido aviso da chegada del Rey da Gram Bretanha a *Hannover*, o mandou cumprimentar por hum seu Gentilhomen da Camera; o qual passará tambem a *Cassel*, para em nome de Sua Magestade dar os parabens ao Principe *Federico* do seu casamento com a Princesa *Maria* da Gram Bretanha.

D I N A M A R C A.

Copenhague 22. de Junho.

COm a chegada de hum Correyo vindo de *Holsacia* com cartas del Rey para o Ministro, que S. Magestade tem em Suecia, se confirmou a nova, que já se havia recebido alguns dias deantes, de continuar ainda a Corte a sua residencia em *Dragoe*, onde El Rey, a Rainha, e o Principe Real logram saude perfeita. Sabe-se haver El Rey feito mercê do polto de Sargento mayor do Regimento das guardas de pé ao Senhor de *Bullau*, Capitam da primeira Companhia de Granadeiros do mesmo Regimento; e a *Monf. Tompson* o de Tenente Coronel do Regimento de Cavalaria de *Holsacia*, de que era Sargento mayor. Tambem S. Mag. fez a *Monf. de Sebested* Sargento mór de hum dos Regimentos de Infanteria, que aqui estam de guarniçam; porém ainda nam proveu as Companhias, que vagáram por demissam do Baram de *Kielmanssegg*, e dos Senhores *Langeland*, e *Lutzau*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 2. de Julho.

El Rey, e a Rainha de Dinamarca determinam voltar brevemente a *Copenhague*. O Marquez de *Cogorani*, que aqui chegou ha quatro dias, partirá brevemente para a mesma Corte, onde vai com o caracter de Embayxador del Rey Catholico. A 6. do mez passado chegou aqui o Tenente General *Pretorius*, que passa a Berlin com o caracter de Enviado extraordinario, para cumprimentar da parte de S. Mag. Dinamarca ao Rey de Prussia, assim pelo falecimento del Rey seu pay, como pela sua exaltaçam á Coroa. Tambem chegou de *Petrisburgo* a 23. o Baram de *Korf*, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia á Corte de Copenhague. A Princeza viuva de *Ostfrizia* chegou aqui Sabado passado de *Altená*, e a 29. pelo meyo dia continuou a sua viagem para *Selesvicia*. Aviza-se de *Spandau* ter havido naquella Cidade hum grande incendio, no qual se reduziram a cinzas muitas cazas, e huma Igreja; e ainda ao partir do Correyo se nam havia extinguido. As cartas de *Dinamarca* dizem, haver-se prohibido naquelle Reyno, e nos Ducados, que lhes sam annexos, a saida de todo o genero de gram, e ainda as aguas ardentes: que em Copenhague tinha havido huma grande caristia; mas que com a chegada de varios navios carregados de mantimentos, que se tinham mandado de algumas Provincias do Reyno,

no, e de outras partes, se achava já tudo por preço moderado.

Berlin 2. de Julho.

A 22. do mez passado se fez em *Potzdam* a cerimonia de se entregar á sepultura o defunto Rey, em que se viu huma grande pompa, e huma consideravel magnificencia. El-Rey assistiu pessoalmente a esta funçam com os Principes seus irmãos, e todos os Principes do Sangue. Começou o acompanhamento a marchar pelas dez horas da manhan, desde o Palacio para a Igreja principal, onde o mesmo defunto Rey tinha feito construir hum magnifico Mausoléo, no qual foy depositado o seu corpo. No Palacio se tinha levantado huma Esca sobre muitos degraos, debaixo de hum dossel de estofo de ouro, com Aguias nos remates. As insignias de Rey, e as de Eleitor estavam postas aos dous lados em cochins de estofo de prata, guarnecidos de galoens, e franjas de ouro, elevados sobre tamboretas, a saber; em hum a Coroa Real, o Sceptro, o Globo, a Espada de Estado, e o grande Sello da Coroa; e no outro o Bonete, e Espada Eleitoraes. Na Igreja se havia fabricado hum soberbo Monumento, em que se expoz o caixam, em quanto a musica da Capella del Rey lugubrememente cantou algum Responso. Quando o corpo se meteu na sepultura, se fizeram tres descargas de 24. peças de artilharia, que se haviam mandado desta Corte para *Potzdam*, e da molquetaria dos tres batalhoens do Regimento do Rey defunto. Todos os Ministros Estrangeiros foram assistir a este acto, e alli foram magnificamente servidos em hum jantar, que se lhes deu por ordem de S. Mag. Hade-se imprimir huma Relaçam exacta de tudo, que dará materia a grandes elogios da magnificencia, e piedade del Rey. Hontem á noite chegou a esta Corte o General *Pretorius*, Enviado extraordinario de Dinamarca. A partida del Rey para Prussia se tem fixado a 7. do corrente. O Duque de *Holstein*, a quem Sua Mag. fez General da Infanteria, e Monf. *Poldewiltz*, Ministro do Gabinete, vam diante, e partirám á manhan, ou no dia seguinte. O Tenente General *Glasenap* tambem está promovido a General de Infanteria. Tem El Rey defendido, que se nam faça ninguem soldado por força; e que se nam dem mais de 80. ou 100. escudos por huma recluta, que tiver cinco pés, e dez polegadas de altura. O General *Baram de Ginckel*, Ministro dos Estados Geraes, recebeu de Hollanda as suas novas cartas

credenciaes , e huma missiva para ElRey, que lhe entregou em audiencia , na qual dam a S. Mag. oparabem de haver lucido no Trono da Prussia , e nestes Estados.

Hanover 1. de Julho.

ELRey da Gram Bretanha , depois que chegou de *Londres* logra perfeita saude , e todos os dias trabalha no despacho com *Mylord Harrington*, Secretario de Estado da Gram Bretanha, e com os Ministros deste Eleitorado. He certo , que *Monf. de Bussi*, encarregado dos negocios de Franca, nem algum dos outros Ministros que residem em Londres , virá n reñdir na Corte de S. Mag. em quanto se dilatar neste Paiz. Terça feira passada chegou aqui o Conde de *Isenburg*, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca , e no dia seguinte foy a *Herrenhausen*, onde teve a honra de cumprimentar a S. Mag. sobre a sua feliz chegada aos seus Estados de Alemanha. O Conde de *Truchses*, Enviado extraordinario delRey de Prussia , chegou aqui a 28. Tambem chegou o Baram de *Utterodt*, Ministro delRey de Polonia , e ambos tiveram audiencia de Sua Mag. a quem cumprimentáram em nome dos seus Soberanos. Tambem ElRey deu audiencia a dous Officiaes Prussianos. Alegura-se que o Principe de *Orange*, e o Principe *Federico de Haffia Cassel*, virám brevemente a esta Corte com as Princezas Reaes suas esposas. Dizem , que tambem a Rainha viuva de Prussia virá a *Goerde* para ver a ElRey seu irman , e tratar com S. Mag. alguns negocios de importancia. Todos os dias ha meza de Estado publica em *Herrenhausen*; e tolas as noites Assembléa da Nobreza na galaria. Tem S. Mag. declarado , nam voltará a Inglaterra antes do fin de Setembro.

Vienna 25. de Junho.

ACorte voltou a 21. de *Laxenburgo* para o Palacio da *Favorita*, e no dia seguinte veyo o Enperador a esta Cidade , onde acompanhado do Nuncio do Papa , do Embayxador de Veneza , e dos Ministros , e Senhores da Corte , foy á igreja Aulica de S. Miguel; e depois de ouvir a Missa Solemne , acompanhou a Procissam de *Corpus Domini*, por ser o ultimo dia do Oitavario desta festa. No mesmo dia pelas seis horas da tarde chegou aqui de Veneza o Principe Real de Polonia , e se apeou no Palacio de *Wackerbartb*; foy logo falar a Suas Magestades Imperiaes , e depois á Emperatriz *Analia* sua avó. O Embaixador da Corte Ottomana poderá chegar a Vienna até 20. do mez proximo , que vem com huma comiti-

va numerosissima; e que nam hade acampar em nenhuma das Cidades de Hungria, mas em varios districtos já demarcados, onde se lhe hamde fornecer todos os viveres, e provimentos necessarios.

Os Juizes, que se nomeáram para examinar o negocio do Conde de *Neuperg*, lhe ordenáram que respondesse a trinta capitulos de acuzação, de que se lhe mandou copia. Estes, segundo dizem, contém algumas particularidades sobre as operações, que se fizeram antes do combate de *Kroska*; da opposição, que este Conde fez em muitas occasiões aos pareceres do Feld Marechal Conde de *Wallis*; da viagem, que fez ao Campo do Gram Visir; o pouco cuidado que teve de dar parte ao Emperador do que nelle se passou, durante as negociações: a precipitação com que affinou os artigos preliminares da paz; e a execução tam intempestiva do mesmo Tratado. As cartas de *Constantinopla* dizem, que pelas ultimas, que se recebêram de Babilonia, se confirma, que *Thámas Kouli Khan* tem acometido a fronteira de Turquia pela parte da *Armenia*, e que sem duvida intenta fazer huma invalam no *Egypto*.

F R A N C A.

Pariz 9. de Julho.

EL Rey Christianissimo fez a 30. do mez passado no Campo de *Marte*, junto ao Palacio de *Marly*, a revista das quatro Companhias das guardas do corpo, e da dos Granadeiros de cavallo. El Rey de Polonia, Duque de Lorena, partiu a 25. para *Luneville*, e a Rainha sua espoza o seguiu pelo mesmo caminho a 27. A 7. teve o Principe de *Campo florido*, Embayxador del Rey Catholico, a sua primeira audiencia particular del Rey, a que foy conduzido pelo Cavalleiro de *Sainctot*, que o conduziu tambem á audiencia da Rainha, á de *Monsenhor Delphin*, e á de *Mesdames* de França. O Comendador *Solar*, Embayxador del Rey de Sardenha, e o Baram *le Chambrier*, Ministro Plenipotenciario del Rey de Prussia, tiveram a 5. audiencia particular del Rey, e da Rainha, conduzidos pelo mesmo Introdutor.

O Autor da Dissertação, que tinha por divisa *Hinc deprimor, erigor illinc*, huma das quatro premiadas pela Academia Real das Sciencias, he o Padre *Antonio Cavallery* da Companhia de Jesus, Mestre de Mathematicas em *Cahors*.

Aviza-se de *Orleans*, que a 25. do mez passado pelas cinco

cinco horas da tarde houvera no seu territorio huma horro-rosa tempestade, que durou mais de duas horas, com tam grande quantidade de pedra, e tam grossa, que quebrou todas as vidraças das Igrejas, e cazas da Cidade, cuja perda se avalia em mais de 40U. libras, e esta somma se augmenta ainda mais com o estrago, que experimentáram ao mesmo tempo dezalete Lugares situados na visinhança da mesma Cidade. Chegáram da India Oriental ao porto do *Lorient* as naus *Tritam*, e *Paz*, pertencentes á Companhia da India estabelecida neste Reyno com huma carga muy importante, que consiste em 646U890. arrateis de caffè de *Mocka*; em 97U550. arrateis de pimenta; em 36U370. arrateis de salitre; 82U064. peças de panos de algodam de diferentes fortes; e outros generos de grande valor.

P O R T U G A L.

Lisboa 11. de Agosto.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, visitáram Domingo a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, onde se celebrava a festa do glorioso S. Caetano seu Patriarca.

Faleceu nesta Cidade a 29. do mez de Julho e n idade de 86. annos incompletos, por haver nascido em 2. de Novembro de 1654. o Excelentissimo, e Reverendissimo S. D. Jozé de Souza de Castello Branco, natural da Cidade de Leiria, de casa Cathedral foy conego, que depois de haver sido Deputado da Santa Inquiziçam, Inquizidor de Evora, e de Coimbra, foy nomeado para Bispo do Funchal pelo Senhor Rey D. Pedro de gloriosa memoria no anno de 1697. e tomando posse daquelle Cathedral em 29. de Agosto de 1698. oprimido dos seus achaques renunciou o Bispado no anno de 1721. depois de haver governado com grande prudencia, e zelo aquella Diocesi quasi 22. annos. Foy Prelado de grandes virtudes, e letras, e dignissimo de mayores dignidades. Foy o seu corpo exposto na Igreja de Nossa Senhora do Alecrim, Capella da Caza de seu primo Pedro de Souza de Castello Branco, Senhor do Couto de Gardam, e Coronel do Regimento da Armada Real, donde foy levado para a sua Capella, que tinha mandado edificar no Convento dos Religiosos Cartuxos de Laveiras para sua sepultura.

Tambem faleceu nesta Cidade no fim do mez passado o Doutor Manoel da Costa Bonicho do Conselho de S. Mag. Fidalgo da sua Caza, e seu Dezembargador do Paço.

No setimo, e ultimo dia dos exercicios literarios da Universidade de Evora, ordenados pelo R. P. Manoel de Azevedo da Companhia de Jesus, se representou huma excellente obra Dramatica. Em todas estas funçoens literarias houve hum concurso extraordinario de pessoas

Delde 31. do mez passado até 6. do corrente inclusivé, entráram no porto desta Cidade seis navios Francezes vindos de diferentes partes com trigo, e algumas fazendas; tres Hollandezes de Sicilia, e Sardenha com trigo; dous Inglezes da *Nova-York*, e *Carolina* com trigo, farinha, biscoito, e arroz; dous Genovezes com trigo, e esparto, e tres Portuguezes; dous de Inglaterra com manteiga, carne, e fazendas, e hum de S. Sebastiam com ferro, e arcos. Sahiram neste mesmo tempo para varias partes nove Inglezes com carga de sal, vinho, e varios generos; quatro Francezes, huns com sal, outros em lastro; tres Hollandezes; hum Sueco; e dous Portuguezes para as Ilhas.

Clautro Franciscano, erecto no dominio da Coroa Portugueza, e estabelecido sobre dezateis venerabilissimas columnas &c. por Fr. Apolinario da Conceiçam, Religioso Leigo da Provincia da Conceiçam em o Estado do Brasil. Vende-se na logea de Domingos Gonçalves detraz da Igreja da Magdalena, na de Antonio Nunes Correa na rua nova, e nas mesmas a *Historia Pequenos* na terra Grandes no Ceo, dividida em tres tomos de folio; e tambem hum livrinho em 24. cujo titulo he *Instrucçoens para os que deixando o mundo, procuram o Ceo pelo caminho dos Frades Menores, ás quaes se dá principio com a Regra, vida, e Testamento de Nollo Serafico Padre S. Francisco.*

Livro intitulado Clamores feitos ao Ceo, suspiros dados na terra Santa de Jerusalem. Vende-se na Cidade do Porto na logea de Pantalcam Vieira, e em Lisboa na Portaria dos Pobres de S. Francisco da Cidade.

Ecloga Latina intitulada Menalças á morte do Doutor Francisco Xavier Leitam, cirurgiam mór do Reyno, composta por Philippe José da Gama, Academico da Academia Real. Achar-se-ha na logea de Antonio da Costa Valle defronte do Convento da Boahava.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Agosto de 1740.

ILHA DE MALTA.

Malta 25. de Mayo.



A M na noites dias, que aqui trouxe hum das nossas naus de guerra, patacho Turco, que foy tomado nas Costas de Sicilia. Huma barca mercantil desta Ilha o descobriu, e deu parte á nau para que lhe desse caça; porém como estivesse muy chegado a terra, e a nau nam podese chegar sem perigo, o Balio de Tencin, General das galés, que a comandava, ordenou a dous Cavalleiros da Ordem Mons. *Russo*, e Mons. de *Tournon*, com 50. homens, que passassem a bordo da barca, e fossem abordar o patacho inimigo, o qual tinha quatro peças de canham, oito pedreiros, e 40. para 50. homens de equipagem. Passou-se á acçam, e os Cavalleiros se apoderaram do corsario, depois de haverem morto quatorze para quinze homens, sem que da nossa parte houvesse mais que hum homem morto, e dois ligeiramente feridos. Refere-se por acçam

çam muy singular, que no tempo que a barca Malteza abordou o navio Turco, hum dos nossos marinheiros saltou dentro nelle; e apartando-se a embarcação ficou dentro só. Os Turcos atemorizados com o susto, se metêram entre pontes, e elle teve o atrevimento de se avançar, e fazer fogo sobre os inimigos por huma das escotilhas; porém havendo-lhe errado tres vezes fogo a espingarda, os Turcos se reanimáram, e saindo debaixo se avançáram ao marinheiro para o matarem. Elle com todo o acordo se lançou ao mar com a mesma espingarda, e ganhou logo o leme do inimigo, aonde os nossos lhe atiráram muitos tiros entendendo ser Turco; porém abordando segunda vez a barca Malteza a embarcação inimiga, tobiu elle pelo mesmo leme, e foy hum dos primeiros que entráram, e cooperáram para o rendimento.

I T A L I A.

Napoles 28. de Junho.

Terça feira fez ElRey Capitulo da Ordem de *S. Januario*, no qual foy admitido a Cavalleiro della o Abade D. Jozé de Baeça, Conde de *Castromonte*, Embayxador que foy de S. Mag. em Veneza; e S. Mag. lhe lançou o Colar com as ceremonias costumadas. As Tropas da guarnição de Capua, que se trocáram com as que de novo as foram render, chegáram quarta feira a esta Cidade; e as duas galés que leváram Tropas para o troco das guarnições das Praças de Toscana, voltáram no dia seguinte. A 13. entrou neste porto hum navio Francez, que vem de *Tripoli*, e trouxe a bordo hum Ministro, que a Regencia daquella Cidade manda a ElRey, para ajustar com os de S. Mag. huma tregoa, e hum Tratado de Comercio. Traz este Ministro de presente para S. Mag. duas *Emmas*, e outros animaes raros de Africa. No dia seguinte se recebeu a noticia, de haverem chegado ao porto de *Manfredonia* dous Judeos ricos vindos de Levante com as suas familias, e com o designio de se estabelecerem nesta Cidade, para onde virám tanto que acabarem a sua quarentena.

Como a Corte de Londres tem alleverado, que nam inquietará de nenhum modo na sua viagem a nau de guerra *S. Filippe*, que ha tempos está em Cadiz, vista a neutralidade, que se observa entre Napoles, e a Gram Bretanha, se mandáram a 14. ordens ao Capitam Comandante da dita nau, para voltar logo logo com ella para este Reyno. A nova fragata, chamada *Partenope*, foy destinada para ir a *Constantinopla*; e para

para a guarnecer de artilharia se tiráram muitas peças de canham de ferro das Fortalezas de *Capua*, e de *Gaeta*. A 15. voltáram Suas Magestades de *Portici* para esta Cidade, onde teram a sua Corte até depois do parto da Rainha. No dia seguinte acompanhou El Rey com todos os Titulos, e Senhores a Procissam do Santissimo Sacramento, que passou pelas ruas principaes desta Cidade, e a Rainha a viu de huma janella do Palacio da Princeza de *Belmonte* da familia *Pignatelli*.

Florença 2. de Julho.

O Conselho da Regencia se ajuntou a 20. do mez passado sobre alguns despachos, que mandou o Governador de *Leorne*. Ha já tempo, que alguns batalhoens das Tropas Imperiaes, que estam neste Paiz, tem ordem de estarem prontas para passar a Corsega; mas como ha muito tempo, que se nam faz alguma nova disposiçam para a sua marcha, parece verosimil, que nam terá effeito este transporte. Tem chegado muitos dezertores da guarniçam de *Orbitello*, além dos cincoenta, que haviam chegado a semana passada A 24. do passado, dia de S. Joam Bautista, que he o Protector deste Estado, se celebrou a sua festa com as ceremonias costumadas, e o Senador *Vicente Antinori* recebeu no mesmo dia em nome do Gran Duque, como he costume, o tributo dos feudatarios de S. A. Real. Antehontem se ajuntou o Conselho da fazenda sobre algumas propostas, que se lhe fizeram para arrendar por contrato as rendas deste Ducado. Escreve-se de *Leorne*, que as duas naus de guerra Inglezas, que estavam naquelle porto, partiram Domingo passado comboyando vinte navios mercantis da sua Naçam, destinadas para os portos da Gran Bretanha; e que depois que as galés do Papa, e as daquelle porto cruzam naquellas paragens, nam aparece já nellas nenhum Corsario de Barbaria. Assegura-se, que tres galeotas de *Napoles* comandadas por *Horacio Doria*, tomáram ha poucos dias nas costas de Barbaria tres Barcas Mouras, que levavam a bordo 25. homens, e algumas mulheres, que todas ficáram cativas. Por huma falua Franceza, chegada ha oito dias de *Trejus* em Provença, se tem a noticia de partir hum grande numero de marinheiros de varias partes para *Toulon*, e o Patriam allegura, que doze naus de guerra, que se armáram naquelle porto, se deviam fazer á vela até o principio do corrente.

Genova 12. de Julho.

A Ceremonia da coroaçam do novo *Doge* se fez nesta Cidade a 23. do mez passado, e no dia seguinte deu S. Excelencia hum grande banquete a mais de trezentos convidados. A 17. do proprio mez se fez o Scrutinio dos cinco novos Senadores, que devem succeder nos lugares aos que acabaram de exercitar as funcões nesta dignidade; e cahiu a sorte em *Carlos de Fornari*, *Joam Bautista Marini*, *Domingos Rivaroli*, *Estevam Venerozo*, e *Francisco Maria Spinola*. Os parentes de *Domingos Maria Spinola* tem feito inutilmente as suas instancias para o persuadirem a nam aceitar o emprego de Comissario Geral da Republica na Ilha de *Corsega*, porém elle sem embargo da idade de 78. annos em que se acha, se prepara a ir para *Bastia*.

As cartas de *Corsega* nos asseguram, que o Marquez de *Maillebois* ha estado muitos dias molestado da gota; mas que já ao partir das cartas experimentára melhora. Sem embargo desta queixa, se nam descuidou o Marquez de trabalhar no socego da Ilha, e fez sahir novamente de *Bastia* a 13. hum destacamento de *Granadeiros* para se ir ajuntar em *Fiomorbo* com o corpo de *Miquiletos*, cujo Comandante se acha tam perigosamente enfermo, que se desconfia do seu restabelecimento. Outro destacamento das Tropas que estam em *Ommessa*, e em *Morosagia de Rostino*, marchou para *Ghisoni*, onde outros destacamentos se devem ir ajuntar, para depois investirem os banidos de *Isolacci*. Estas Tropas iram acompanhadas de muita gente do Paiz, a quem o mesmo Marquez tem mandado distribuir armas, a qual nam sómente he bem intencionada pela Republica; mas conhece perfeitamente todos os desfiladeiros das montanhas. Foi prezo em *Fiomorbo*, e trazido a *Bastia* hum homem chamado *Angelo Brando de Prunelli*, acuzado de haver concorrido com mantimentos para os banidos, entre os quaes tem muitos parentes; e o destacamento que o conduziu refere, que o Comandante das Tropas, que se mandáram a *Isolacci*, tinha feito queimar as cazas de quatro dos principaes banidos.

Milam 6. de Julho.

AS Cearas nos dam ao presente mais esperanças do que se podiam formar depois de hum Inverno tam rigoroso, e tam dilatado. O Conde *Luca* partiu ha dias desta Cidade, e dizem foy a *Genova* a ajustar tudo o que póde ser necessario para

para passarem as Tropas Imperiaes á Ilha de *Corfega*. Estas Tropas se nam poram em marcha, senam depois que para este efeito chegarem novas ordens da Corte de *Vienna*. As cartas de *Mantua* nos dizem, que se ajuntam naquella Cidade viveres, e provimentos de todo o genero para as Tropas Imperiaes, que se esperam de *Hungria* naquelle Estado; e que por ella passára o Regimento, que o Duque de *Modena* mandou no anno passado servir ao Emperador na *Hungria*, onde padeceu muito, assim com as doencas, que nelle reináram, como nos combates, que varias vezes teve com os *Turcos*.

Veneza 9. de Julho.

Foi eleito para Provedor Geral do mar o Cavalleiro *Antonio Loredano*, o qual se despediu já do Senado, e parti á brevemente para *Corfá*, onde vai render a *Jorge Grimani*, que exercitava o mesmo emprego. A nau de guerra, que o deve conduzir está pronta a se fazer á véla, e hade levar a bordo cem forçados, que ham de servir nas galés, que estão naquella Ilha. A 26. do mez passado foi o *Doge* com todos os Ministros da Regencia á Igreja dos Religiosos de *S. Domingos*, e nella assistiu aos Officios Divinos, e festa, que todos os annos se celebra naquelle dia, para recordaçam da *Victoria* alcançada dos *Turcos* pela Armada da Republica no anno de 1656. justo aos *Dardanellos*.

A L E M A N H A.

Vienna 6. de Julho.

O Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia*, que se acha incognito nesta Corte com o titulo de Conde de *Luzacia*, partiu a 27. do mez passado com a Emperatriz viuva sua avó. Passou por perto desta Cidade huma parte das Tropas de *Baviera*, que vem de *Hungria*, donde se espera com toda a brevidade o resto, e as do Eleitor de *Colonia*. Juntamente chegou á fronteira da *Austria* o Regimento de *Infanteria* de *Onelli* destinado para o Paiz baixo *Austriaco*. Partiu para o Imperio o General de batalha *Tornaco* a executar varias comissoens, a que hade dar principio na *Suevia*, onde hade ajustar huma parte das reclutas necessarias para completar as Tropas Imperiaes. Sexta feira passada chegáram de *Bohemia* dezaseis barcos com hum grande numero de reclutas, que no dia seguinte partiram para *Hungria*, aonde se mandou quantidade de pano para fardar as Tropas, que alli estão aquartelladas. Desde alguns dias a esta parte se tem feito no Paço muitas conferencias

rencias sobre diferentes, e importantes negocios, e em particular sobre as Tropas, que se deviam mandar a *Corsega*; mas ainda se nam sabe o que nellas se resolveu; bem que muitos entendem, que se nam efeituará este designio.

Chegou a 2. do corrente da *Transilvania* o Principe de *Lobkowitz*, General supremo das Tropas daquelle Principado, deixando entregue a incumbencia daquelle Governo ao General *Czerain*, em quanto durar a sua auzencia; e antehontem teve a honra de beijar a mam ao Emperador, e de lhe dar parte de tudo o que se passou na *Transilvania* no seu tempo, e do estado em que deixa aquella Provincia. O Principe de *Furstenberg*, Commissario principal do Emperador na *Dieta* de *Ratisbonna*, partiu ha dias para comunicar nella por Ordem do Emperador varios negocios importantes. O Baram de *Berkentbin*, Ministro del Rey de Dinamarca, partiu tambem para voltar a *Copenhague*. O Conde de *Colorado* se dispoem a partir brevemente para *Augshurgo*, a fim de assistir, como Commissario do Emperador, á eleyçam do novo Bispo.

Predeu-se nesta Cidade á instancia de *Mons. Lancsineki* Ministro da Corte da *Russia* o General *Dunnewald*, que aqui veyo de *Petrishurgo*, e se intitulava Contra-Almirante del Rey de Dinamarca. Suspeita-se, que entretinha correspondencias illicitas com a Corte de *Suecia*. O Coronel de *Munchau* chegou aqui ha dias com o caracter de Enviado extraordinario del Rey de *Prussia*, para notificar ao Emperador a morte do Rey defunto.

Berlin 9. de Julho.

LOgo depois de se entregar o Corpo do Rey defunto á sepultura convocou S. Mag. a Conselho todos os seus Ministros de Estado, e Generaes, e lhes declarou, que queria mandar logo hum Ministro a El Rey da *Gran Bretanha* seu tio, para renovar a amizade entre ambas as Cortes, e restabelecer o estylo, que antigamente havia de se comunicarem mutuamente os negocios, e os conselhos. Que queria mandar oferecer a sua mediaçam á Emperatriz da *Russia*, e ao Rey de *Suecia*, para ajustar a paz entre aquellas duas Potencias, e atalhar se fosse possível a efuzam, que podia haver de sangue nas visinhanças dos seus Estados; e que para poder aliviar os seus povos do pezo dos tributos, queria reduzir a 40U. homens o numero de 70U. que actualmente havia no Reyno. Os Ministros aprovando muito as duas primeiras propostas, pe-

díram

díram a S. Mag. a permissão de lhe representarem, que nam podiam aprovar a terceira, por ser inconveniente aos seus interesses, em quanto se receava que os Suecos quizessem fazer algum movimento na *Pomerania-Sueca* contra a *Pomerania-Brandenburgueza*, e em quanto nam estivesse decidido o negocio da successão de *Berguen*, e *Juliers*, a que S. Mag. tem tanto direito. ElRey se conformou com o parecer dos seus Ministros; e entrando na consideração de quanto lhe eram precisas as Tropas, nam só ordenou que se fórme hum novo Regimento de Granadeiros, que será chamado do *Castello*, mas que se aumentem mais quinze batalhoens, de que logo nomeou os Officiaes da primeira plana, para tambem cuidarem em se fazerem as levas necessarias com toda a prontidam.

A Republica de Hollanda recomendou muito ao seu Ministro o General Baram de *Ginckel*, procurasse saber com certeza o animo delRey, e a que Potencia mostrava mais inclinação; e S. Mag. na audiencia que lhe deu a 28. do mez passado, em que lhe apresentou as suas cartas credenciaes, o recebeu com particular agrado, dizendo-lhe, que estimava particularmente a sua pessoa, e que nada dezejava mais, do que cultivar cuidadosamente huma boa harmonia, e huma perfeita intelligencia com os Estados Geraes das Provincias unidas. Tem-se notado, que S. Mag. tem tido particulares, e repetidas conferencias com o Ministro de Inglaterra, e se fala em haver ajustado huma aliança com aquella Coroa. Continua S. Mag. em assistir a todos os conselhos, e a ponderar com os seus Ministros os meynos, que podem ser mais eficazes para procurar a abundancia nos seus Estados, e aliviar de impossicoens os seus povos. No mesmo dia 28. deu ElRey audiencia aos Ministros das Cortes de *Bareith*, *Anspach*, *Anbalt-Zerbst*, e *Anbalt-Cotben*, que aqui vieram para fazerem em nome de seus amos os cumprimentos de pezaines, e parabens a S. Mag. e todos comêram em huma meza de Estado, que se lhes mandou preparar expressamente. A 29. fez a revista da sua gente de armas estando a cavallo, acompanhado do Principe Guilhelmo seu irman, dos dous Margraves de *Sebwet*, dos Principes *Carlos*, *Federico*, e *Guilhelmo*, do Duque de *Holsacia*, do Principe herdeiro de *Anbalt-Dessau*, e muitos Generaes, e de outras pessoas de distincão. Voltou depois para esta Cidade, jantou com a Rainha, e voltou para *Charlottenburgo*, donde foy no primeiro do corrente a

Spandau a fazer a revista do Regimento do Coronel de *Ber-sehau*. He certo, que El Rey tem dado ordem para se fabricar hum soberbo Palacio no bairro de *Dorotheastadt* para habitacão da Rainha viuva sua mzy. Tambem se deve fabricar por sua ordem hum Palacio para os invalidos, ou Soldados velhos, e estropeados, pelo modello de *Pariz*.

Voltou S. Mag. antehontem pelo meyo dia de *Carlottenburgo*, e huma hora depois partiu para a *Prussia*, para onde já tinham partido a mayor parte das equipagens, e Officiaes da Caza Real. Dizem que a cerimonia da Omenagem, que os Estados daquelle Reyno devem fazer a S. Mag. se fará em *Konigsberg* a 20. do corrente; que voltará aqui dentro de quatro semanas, e que entam receberá a Omenagem dos outros Estados; a saber; a 6. de Agosto a das Provincias da *Marca-Brandenburgueza*, e a 20. a das que ficam situadas na *Westfalia*.

Dresda 28. de Junho.

El Rey de Polonia partiu a 17. do corrente de tarde para *Fraustadt* acompanhado do Conde de *Brühl*, seu Ministro do gabinete, com a comitiva de alguns Senhores, e huma escolta de Cavallaria, para alli affinar as cartas circulares da convocacão da Dieta ordinaria do Reyno, que hade ter principio a 7. de Outubro. A 19. tomou a Corte luto por seis semanas pela morte del Rey de *Prussia*, e S. Mag. com poucos dias de demora em *Fraustadt* se recolheu a esta Corte com boa saude; e com a Rainha sua esposa se diverte muitas vezes no passeyo logrando a amenidade da Estacão. A 7. tinham chegado aqui varios carros de *Veneza* com bigaiens do Principe *Rsal*; e a 22. chegáram de *Italia* por via de *Leorne* treze caixoes, que o mesmo Principe manda com estatuas de marmore, e de bronze, e outras semelhantes antiguidades raras; S. Magestade faz edificar nesta Corte huma Igreja para os *Catholicos Romanos*, na qual trabalham 1500. homens. A 24. pela manha foy achado morto na sua cama, em idade de 80 annos o *Barrao de Lowendal*, *Gran Marechal* da Corte, havendo estado no dia antecedente no Paço com boa saude.

Hanover 5. de Julho.

A Lem dos dous expressos que regularmente se despacham a *Londres* cada semana, despacha *Mylord Harrington* outros a varias Cortes, e como chegam tambem muitos, se infere estar-se tratando alguma negociaçã importante. O *Barrao*

ram de *Munchausen*, que El Rey tinha mandado a *Berlin* cumprimentar o novo Rey, voltou já a esta Cidade, e logo foy a *Herrenhausen* dar parte a S. Mag. dos efeitos da sua comissam. Dizem, que depois da morte do Rey defunto, S. Mag. se mostra mais inclinado a sustentar o direito, que S. Mag. Prussiana tem aos Estados de *Berghen*, e *Juliers*; havendo até aquelle tempo favorecido os da Caza de Saxonia; e que lhe tem oferecido as suas Tropas como auxiliares; e que S. Mag. Prussiana pertende ajustar hum Tratado de aliança offensiva, e defensiva com S. Mag. e nam sem fundamento se tinha por misteriosa a vinda de S. Mag. Britannica a este Paiz na presente conjuntura; porque nam só este Tratado, mas outros se estam ao presente negociando, conforme se assegura. Os dous Batalhoens das guardas tem ordem para estarem prontos a passar mostra na presença de S. Mag.

Cassel 4. de Julho.

NA entrada que a Princeza Maria de Inglaterra, esposa do Principe Federico fez nesta Corte a 27. do mez passado, se observou a ordem seguinte. Marchava em primeiro lugar a cavallo o Aposentador da Corte, e logo muitos cavallos á destra dos Ministros de Estado, e dos Senhores. Imediatamente duas Companhias das Ordenanças desta Cidade tambem a cavallo. Depois huma Companhia de Gentishomens com vestidos de caçadores. Doze Balios, a que precedia o Recebedor geral Monf. de Bentheim. Os coches dos Ministros, e dos principaes Officiaes da Corte. Hum coche do Principe *Jorge*. Dous do Principe *Maximiliano*. Outros tantos do Principe *Guilhelmo*. Hum do Gram Marechal da Corte, e tres del Rey de Suecia, como nosso Landgrave. Seis cavallos á man do Principe *Maximiliano*. Doze do Principe *Guilhelmo*; e doze das cavallerias de S. Mag. Sueca. Muitos Gentishomens a cavallo. Os Officiaes Generaes. Dezaseis Pagens. Hum atabaleiro, e oito trombetas. Os principaes Officiaes da Corte. Os grandes Balios do Landgravado. Os Conselheiros da Justiça. Os do Conselho da fazenda. Os do Conselho Privado. Os Ministros de Estado; e os Conselheiros do Conselho da Regencia. O Conde de *Hobensfeld*, Estribeiro mór. O Baram de *Lindau* Gram Marechal, ambos a cavallo. O Principe *Guilhelmo* com o Principe *Federico* seu filho; e o Principe *Jorge* em hum coche a oito cavallos, precedido dos seus homens de pé, e dos seus Heiduques, e rodeado dos archeiros da sua guarda. Seguia-se logo a Princeza noiva em

em outro coche a oito cavallos, levando na cadeira de diante a Princeza, irmão do Principe *Federico*, e a Princeza mulher do Principe *Maximiliano*. Logo as guardas do Corpo; e depois as tres Princezas filhas do Principe *Maximiliano*, irmão del Rey de Suecia, em hum coche do mesmo Rey, com outros muitos coches de Sua Mag. em que hiam a Duqueza de *Dorset*, Camareira mór da Princeza, e sua condutora. As Damas da Corte, e as Damoiselles de *Halcken*, de *Verschur*, de *Dittfort*, de *Dackelmann*, de *Molleberg*, de *Hagen*, e de *Boyneburgo*. No fim de todo este acompanhamento se seguia o coche, em que fez viagem a Princeza noiva, e os mais da sua comitiva. O Principe *Guilhelmo* havia ido esperalla duas legoas distante desta Cidade com o Principe *Federico* seu filho, o Principe *Jorge*, e as Princezas.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 4. de Julho.

N As frequentes conferencias, que os Ministros de Estado tem feito estes dias, se tem ponderado os meyo de pôr estas Provincias em bom estado de defenta, e já se começa a trabalhar aqui em reparar as fortificaçoens. Crecendo cada vez mais as differenças entre estes Estados, e os do Principado de *Liege*, resolvêram os ulimos mandar prohibir aos seus subditos todo o Comercio com os do Paiz bayxo Austriaco; porém o Emperador querendo evitar mayores consequencias, despachou huma ordem a este Governo, para que tudo quanto se innovou nelle em ordem aos *Liegentes*, se reponha no estado antigo, até que de ambas as partes se nomeem Comissarios, para se ajustarem amigavelmente, e se dissiparem todos os motivos de perturbaçam. Tem chegado varias embarcaçoens carregadas de trigo; e como as pessoas, que o tinham encelleirado começam a expollo em venda, se tem diminuido muito o seu preço, e se espera que vá abaixando cada vez mais. O Congresso de *Anveres* se continua ainda, e o Conde de *Patin*, que nelle he hum dos Comissarios do Emperador, voltou aqui quinta feira passada, e tem já feito varias conferencias sobre a mesma materia com o Conde de *Harrach*, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza nossa Governadora.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 8. de Julho.

D O Grande Conselho, que os Senhores da Regencia fizeram em *Whitehall* a 5. do corrente, resultou despachar-se

char-se hum Expresso ao nosso Almirante *Joam Norris*, que no dia antecedente havia partido para *Portsmouth*, onde levantou a sua bandeira de Vice-Almirante da Gram Bretanha na nau de Guerra chamada *Victoria*, que he huma embarcaçam de 112. peças com mil homens de equipagem, para que venha aqui receber as suas ultimas instrucçoens; e dizem que se fará brevemente á vela com a Esquadra que hade comandar, que será huma das mais formozas, e de mayor força, que se tem visto ainda nos nossos portos. Dizem que levará mantimentos para seis mezes, e por outro tanto tempo se tem fretado os navios de transporte, e se hade empregar em serviço del Rey na expediçam que se intenta. Acham-se ao presente em *Spithead* 23. naus de guerra, huma chalupa, e 5. brulotes, e os seus Capitaens tem ordem de nam permitir, que nenhum dos seus Officiaes, nem Soldados sayam á terra; e ás Tropas, que se hade embarcar se ordenou que estejam prontas a marchar ao primeiro aviso.

Escreve-se de *Portsmouth*, que as tres naus de guerra chamadas o *Dragam*, o *Chatbam*, e o *Rye*, que se tinham feito á vela a 4. do corrente com 52. navios mercantis destinados para *Lisboa*, *Porto*, e Mar Mediterraneo, voltáram a *Spithead* por cauza dos ventos contrarios. Hontem começou acorrer a voz de que a frota mercantil composta de 150. navios destinados para as Indias Occidentaes, e Orientaes, e costas de Guiné, e se havia feito á vela a 29. do passado com a escolta de tres naus de guerra, huma de 60. canhoens, e duas de 50. lançou ferro em *Santa Helena* para esperar a Armada do Almirante *Norris*, e se aproveitar da sua escolta. Acham-se ao presente no *Tamesis* mais de trinta navios Estrangeiros, pertendendo que os nossos negociantes os fretem para levarem ao *Mediterraneo*, e *Levante* varias mercadorias. Fizeram os Senhores da Regencia publicar hum Edito, para regular a distribuiçam das prezas, que se tem feito, ou farão ainda aos Hespanhoes; e o premio, que se hade dar aos que se apoderarem de alguma nau de guerra da mesma Naçam. Brevemente apparecerá outro para animar as pessoas, que forem capazes de servir nas naus de guerra; prometendo-lhes hum premio extraordinario de vinte chelins. Os dias passados se mandáram da Torre desta Cidade para a Ilha de *Wight* sete mil bombas, de treze, e quinze polegadas de diametro. O Duque de *Cumberlandia* deu a 4. do corrente hum grande
ban-

banquete aos Officiaes das Tropas, que estão acampadas no campo de *Honslow*. Hontem de tarde se tornáram a ajuntar os Senhores da Regencia em *Whitball*, e estiveram em conferencia até ás duas horas da madrugada sobre varios negocios importantes, e especialmente sobre algumas cartas, que no mesmo dia se haviam recebido de *Pariz*. Depois se despachou hum Correyo a *Hanover* com cartas para El Rey. O Principe de *Czerbatow*, Ministro Plenipotenciario da Russia nesta Corte, teve huma larga conferencia com os Senhores Regentes deste Reyno.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Agosto.

DEsde 7. até 13. do corrente entráram no porto desta Cidade duas naus de guerra; huma Ingleza, e huma Hollandeza; e dez navios Inglezes de comercio, da *Carolina*, *Filadelfia*, *Marilandia*, *Terranova* com trigo, farinha, milho, arroz, e bacalhao; dous Hollandezes, hum de *Alicata* com trigo, outro de *Hamburgo* com fazendas, e hum Maltez de *Alicata* com trigo.

Florilégio Sacro dividida em 32. discursos Panegiricos, Analogicos, e Alegricos, fundamentados em a Sagrada Escriitura; utilissimo para os Prégadores, pelo M. R. P. M. Fr. Francisco do Souto, e Marne, Prégador Apostolico, Leitor em Theologia da Ordem, e Regular observancia de N. P. S. Francisco. Acharse-ha na logea de Antonio Forge ao Arco da Conso-laçam, e na de Jozé Rézende ás portas de S. Catharina; e na Cidade do Porto na logea de Pantaleam Vieira na rua dos Mercadores.

Centuria Nupcio-Generologica em aplauzo das Vodás do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque do Cadaval em oitavas na lingua Castelhana com tres laminas de arvores de genealogia. Vende-se na logea de Isidoro do Valle á Sé Oriental, nos arcos do Rocio, e no terreiro do Paço.

Comentario á Ordenaçam do livro quarto, composto por Pantaleam de Araujo, Guerra, e Neto, infolio. Vende-se em Lisboa na logea de Antonio Nunes Correa na rua nova; em Coimbra na de Luis Seco Ferreira, e no Porto na de Manoel Pedrozo.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Agosto de 1740.

R U S S I A.

Petersburgo 2. de Julho.



EMBAYXADOR da Persia *Kulifa Mirsa Kafa*, que tem residido muitos annos nesta Corte, teve a 20. do mez passado audiencia publica da Emperatriz, em que se despediu de S. Mag. Imp. para se recolher á sua Patria, e partirá immediatamente em chegando o seu successor, que se espera aqui muito brevemente. A este novo Embayxador foy esperar a *Astrakan* por ordem da Corte o General Conde de *Apraxin*, que lhe fará fornecer tudo o que lhe for necessario na sua viagem até esta Corte. Mons. Finch, Ministro Plenipotenciario da Gran Bretanha, que aqui se dezejava com impaciencia, chegou com effeito; e logo no dia seguinte teve audiencia da Emperatriz, que o mandou conduzir em hum dos seus coches a oito cavallos, e foy recebido por dous Gentishomens da Camera ao aprear-se, e no alto da escada pelo Marechal da Corte, que

que o acompanhou até a antecamara immediata, onde o recebeu, e cumprimentou da parte da Emperatriz o Conde de *Lewenwolde*, Gram Marechal da Corte, e o conduziu á presença de S. Mag. de quem foy recebido com muito particular agrado. No mesmo dia teve audiencia das Princezas Anna, e Isabel, e do Duque Antonio Ulrico de Brunswick Wolfenbittel, e foy reconduzido a sua caza com as mesmas ceremonias. No seguinte teve audiencia da Duqueza de Kurlandia, e da Princeza sua filha, mas nam falou ao Principe hereditario de Kurlandia, por se achar nesse dia jantando com o *Seraskier*, e *Agá* Turcos, que ainda aqui se acham. Esta visita fez Mont. Finch em hum coche do mesmo Duque de Kurlandia, que por nam lhe haverem chegado ainda as equipagens lhe ofereceu as suas para se servir entretanto dellas. Tem tido este Ministro repetidas conferencias com os Ministros da Corte; e da resoluçam, que nellas se tomou, mandou aviso a S. Mag. Britannica por hum Expresso encaminhado a *Hanover*. Tambem chegou de Londres a 20. o General *Keith*, Cavalleiro Escocoz, irman do Conde *Marechal*, o qual no mesmo dia teve audiencia da Emperatriz, que o recebeu com muitas demonstraçoens de honra, e lhe fez presente de hum espadim com os cabos de ouro guarnecidos de diamantes. A Emperatriz partiua 21. desta Cidade com huma salva geral do Arsenal, e da Cidadella para ir passar algum tempo na sua caza de recreyo de *Petershoff*. O Marquez de *la Chetardie*, Embayxador delRey Christianissimo, foy chamado a huma conferencia a caza do Duque de Kurlandia, onde se leu o Tratado de aliança defensiva concluido entre Turquia, e Suecia. Este Ministro trabalha para reconciliar as duas Cortes da Russia, e Suecia; porém aqui se entende, que o nam poderá conseguir senam por meyo da confirmaçam do Tratado, que se concluiu em *Ablandia*, ficando este Imperio com a posse de todas as conquistas, que fez naquella guerra. Os Juizes comillarios, que a Emperatriz nomeou para examinar, e sentenciar o crime do Conde de *Wolinski*, pronunciarão brevemente a sua sentença. O Conde *Oginsky*, que aqui esteve com o caracter de Enviado extraordinario do Rey, e Republica de Polonia, para pedir á Emperatriz a prometida satisfacçam de todas os damnos, que padeceram os habitantes das Provincias da *Podolia*, e *Valhinia* com a passagem das Tropas Russianas, alcançou tudo o que pretendia; e teve a

16. do mez passado a sua audiencia de despedida para se recu-
 ther a Polonia. Tem-se mandado partir daqui alguns dos Regi-
 mentos, que se formáram de novo para se embarcarem nas
 galés em *Croonstat*.

POLONIA

Varsovia 30. de Junho.

EL Rey na viagem, que ultimamente veyo fazer a *Fraus-*
stadt, fixou para 3. de Outubro a convocação da Dieta
 geral dos Estados deste Reyno, a qual se fará nesta Cidade; e
 as cartas circulares se tem expedido nesta conformidade aos
 Palatinados, e Territorios da Republica. As Dietinas (ou Die-
 tas Provincias) se começaram a ajuntar a 22. de Agosto,
 para fazerem eleyção dos Deputados, que hamde assistir na
 Dieta geral por parte das suas Provincias. Aviza-se de *Sata-*
now, que os Comissarios Russianos, que alli se acham já ha
 tempo para ajustarem com os da Republica a importancia das
 perdas, que os Polonezes padecêram com a passagem do Exer-
 cito da Russia, recebêram nova ordem para continuarem as
 suas conferências, e porem fim a este negocio com a mayor
 brevidade possível. Os ultimos avizos da *Ukrania* dizem, que
 o General *Romanzow*, que passa a *Constantinopla* com o carac-
 ter de Embayxador da Emperatriz da Russia, era esperado a
 29. do corrente em *Kiovia*, onde já tinha chegado *Monf.*
Nepluien, Conselheiro privado, e Comissario da Emperatriz,
 para regular os limites das fronteiras; e que já junto áquella
 Cidade se tinha postado hum corpo de doze Regimentos Rus-
 sianos, o que confirma a voz, que corre, de que o General
 Conde de *Munick*, em hum Conselho que se fez em *Petris-*
burgo, dissera, que S. Mag. Imp. da Russia, sem embargo
 da Paz concluida em *Belgrado*, devia conservar sempre na
Ukrania algum corpo de Tropas regulares; porque o Tratado
 ultimamente entre o Sultam, e a Coroa de Suecia era huma
 prova evidente da má fé, com que os Turcos a concluíram com
 os Russianos. Algumas Tropas destes ultimos passaram o rio
Boristhenes, e formáram hum Campo da parte daquem deste
 rio. O Palatino de *Kiovia*, que he *Gram General* da Coroa,
 fez por prevençam avançar para aquella parte hum destaca-
 mento de Infantaria, e Dragões; porém como para o for-
 mar foy necessario tirar as guarniçoens de alguns dos postos vi-
 sinhos ao dezerto, que ha entre este Reyno, e os Estados do
Gram Senhor, os *Kosakos Haymadakis* tem começado a la-

zer de novo entradas, e dezordens na *Podolia*. Os Russianos trabalham em construir novas linhas em muitas partes da fronteira da *Ukrania*; e assim os limites dos Estados desta Provincia da parte da Tartaria menor ficarám muito mais reprimidos, que antes da guerra; e os Russianos menos expostos ás entradas dos Tartaros da *Krimea*. As cartas da fronteira dizem, que o novo *Khan* mostra estar na resoluçam de entreter huma boa intelligencia com a *Polonia*, e a *Russia*; e que tem remetido á *Ukrania* muitos Russianos, que os Tartaros tinham levado cativos; e se entendia serem mortos, por se nam haver recebido delles nova alguma.

S U E C I A.

Stockholmo 3. de Julho.

A Inda nos achamos duvidosos se haverá rompimento entre *Suecia*, e a *Russia*; porque se assegura, que os Ministros de França trabalham por acomodar as diferenças, que ha entre as duas Naçoens; e dizem que o Emperador de Alemanha ás instancias da Corte de *Versalhes* tem offerecido a ambas a sua mediaçam. Nós temos já na Finlandia formado hum acampamento de 20U. homens. Os Russianos tambem estam acampados em numero de 30U. e estas Tropas nam distantes humas das outras; mas observam huma grande tranquillidade nos postos, que occupam, sem cometerem hostilidades, nem dezordens. Assegura-se, que o Tratado de aliança defensiva, e perpetua amizade, que se concluiu entre esta Corte, e o Sultam dos Turcos, fora feito á instancia da Corte Ottomana; porque estando os Embayxadores Suecos já despedidos para se recolherem a este Reyno, os Ministros Turcos os detiveram com o pretexto de ajustar o dito Tratado, o qual depois de feito nam pudéram ratificar pelo Sultam, nem tem mais, que a simples ratificaçam do Gran Visir. Esta Corte mostra algum sentimento de que El Rey das duas Siciliás, havendo notificado o seu casamento a outras Potencias se nam lembrasse de Suecia, e mandou ordem aos seus Ministros, residentes nas Cortes Estrangeiras, onde se acham os de Napoles, falem nesta materia de maneira, que possa ainda ter effeito a dita notificaçam. A 26. do passado chegou a *Gottenburgo* a nau do mesmo nome, que partiu de *Cantam* na *China* a 9. de Janeiro ultimo, e deu noticia de varios navios Europeos, que alli se achavam, e entre elles de huma nau Portugueza, que navegava de *Macao* para o *Brasil*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 13. de Julho.

EL Rey chegou de *Holstacia* a *Fredericksberg* a 11. do corrente com a Rainha sua esposa, e com o Principe Real, e a Princeza viuva de *Ostfrisia*, irman da Rainha, que acompanhou a Suas Magestades nesta viagem. O Barão de *Korf*, novo Ministro da Emperatriz da Russia, chegou aqui na noite de 4. do corrente, e se alojou na mesma Casa, em que morava o Conde de *Bestuchef*. seu antecessor. Dizem, que vem encarregado de alguma negociaçam importante sobre a presente situaçam dos negocios do Norte, para o que traz o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Emperatriz. Tem S. Mag. feito alguns provimentos de postos militares, e dizem que brevemente fará huma promoçam mayor. As differenças que ha ao presente entre esta Coroa, e a Republica de *Hollanda*, parece que cada dia vam tomando mayor corpo. O motivo he a navegaçam nos mares da *Gronlandia*, onde El Rey quer sustentar o seu direito de soberania; e os Estados Geraes ha nam querem reconhecer, e o tem recusado fazer até o presente. Sobre esta disputa manda S. Mag. navios armados á *Gronlandia*. Os Hollandezes pela sua parte fazem o mesmo; e ao menos que se nam achem alguns meyo para se ajustar amigavelmente este negocio, poderá resultar distas differenças algum rompimento.

A L E M A N H A.

Hamburgo 15. de Julho.

DE *Dantzick* se escreve, que se anda trabalhando na já dias com muita pressa em pôr o Forte de *Weisselmund* em estado de boa defenza, porque nam somente se reparam as suas fortificaçoens antigas, mas se lhe augmentam algumas obras de novo. Aviza-se de *Aurick*, Cidade primeira do Principado de *Ostfrisia*, que em huma das conferencias, que ultimamente houve entre os Ministros da Commissam Imperial, e os Deputados da Nobreza, e Estado do Paiz, se declarou a estes ultimos por ordem do Emperador, que se differissem mais tempo o conformarem-se com o que está ajustado sobre os gastos, se achará S. Mag. Imp. obrigada a ular de outras medidas.

Em *Dresda* se vestiu a Corte de luto a 3. do Corrente pela morte del Rey de Prussia. A 5. deu á luz hum filho naquelle Corte a Condessa de *Brühl*, mulher do Conde deste nome. Mi-

nistro do Gabinete del Rey de Polonia, o qual foy bautizado no mesmo dia na Capella da Rainha pelo Nuncio Apostolico do Papa, e faleceu a nove de huma inflamaçam, que lhe sobreyo ao ventre. A 8. foy naquella Cidade, e em todo o Eleitorado dia de jejum, e de preces. Suas Magestades Polonezas aproveitando-se da amenidade da Estaçam se divertem muitas vezes no passeio, e na caça.

Em *Hanover* se fazem aprestos para a visita, que El Rey espera em *Herrenhausen* da Princeza sua filha, e do Principe Frederico de Haffia seu genro, os quaes se ham de dilatar naquelle sitio quinze dias; e nestes os ham de divertir com varias festas.

Hanover 15. de Julho.

EL Rey da Gram Bretanha nosso Eleitor esteve antehontem nesta Cidade, e foy a primeira vez, depois que agora veyo de Londres. Apeou-se no Palacio Eleitoral, e depois de haver visitado as duas cazas, onde pouzam os Principes de *Haffia* quando aqui vem, voltou para *Herrenhausen*, onde lhe falou a Duqueza de *Dorset*, que veyo de Inglaterra acompanhando a Princeza Real Maria. S. Mag. a recebeu com grande distincam, e esta Senhora teve a honra de jantar na sua mesa. Chegou aqui de Londres o Baram de *Solenthal*, Ministro del Rey de Polonia como Eleitor de Saxonia. Mandou-se ir para *Herrenhausen* hum destacamento do Regimento de *Campen* para entrar de guarda no Paço, até se fazer a revista dos quatro batalhoens das guardas, para o que está destinado o dia da segunda feira proxima. Tem havido estes dias algumas conferencias extraordinarias em *Herrenhausen*, onde chegam mui frequentemente Expressos de varias partes.

Berlin 15. de Julho.

EL Rey partiu a 7. do corrente para a Prussia, e passando de caminho pela Cidade de *Francfort* do rio *Oder*, fez a revista do Regimento de *Schwerin* que alli está de guarnicam, ficando muy satisfeito da formosura, e destreza daquelle Corpo. Ao mesmo tempo promoveu S. Mag. ao posto de Feld Marechal das suas armas o Tenente General Conde de *Schwerin*, que he o Coronel d'elle. Depois de feita a revista escolheu El Rey doze homens dos mais bem feitos para os incorporar no Regimento de Granadeiros, que fórma de novo. Tem-se observado ter S. Mag. huma particular inclinacam a seu tio El Rey da Gram Bretanha, e sempre se entende, que

nas

nas conferencias, que se fizeram com o seu Ministro, se tem ajustado huma estreita aliança entre estes dous Principes, e que ambos pelos seus Ministros pertendem reforçalla com a accessão de outras Potencias, o que alguma por todos os meynos pertende embaracar. S. Mag. determina tambem ajudar amigavelmente as diferenças, que subsistem ha muito tempo entre esta Corte, e as de Vartovia, e Dresda. Concedeu S. Mag. licença aos Lutheranos para observarem nas suas Igrejas as ceremonias, que antigamente usavam nos Officios Divinos, as quaes atégora se tinham suprimido por ordem especial do Rey defunto.

Vienna 9. de Julho.

TEm-se feito no Paço muitas conferencias sobre o Sistema Militar, e particularmente sobre a proposta reduccão das Tropas, de que se fala ha muito tempo; mas nam se publica nada das resoluçoens, que nellas se tomam. Alguns entendem, que se houver alguma, será desfazendo os Regimentos, que estam mais diminutos, para incorporar a sua gente nos outros. Os ultimos avizos de Hungria dizem, que as Tropas auxiliares de *Colonia* estavam actualmte em plena marcha para voltar ao Imperio; e que o mesmo faziam as de *Baviera*. O Coronel de *Munchau*, Enviado extraordinario del Rey de Prussia, teve antehontem audiencia particular do Emperador, á qual foy com capa grande de luto, e nella deu parte a Sua Mag. Imp. do falecimento do defunto Rey *Federico Guilhelmo*, e da exaltaçam do Rey *Carlos Frederico* seu filho. O Embayxador Turco se espera esta semana nas visinhanças de Buda, e aqui a 24. ou 25. do corrente. As ordenanças, que estam divididas em varias Companhias, o iram receber, e o conduzirám a esta Cidade. Este Ministro se chama *Cambi Aly Effendi Elechi Bachá*. A sua comitiva consiste em quinhentas pessoas; e ha quem segure, que a 27. deste mez fará a sua entrada publica nesta Cidade, e que o Emperador lhe tem mandado fornecer seis centos cavallos para os seus criados, e para a sua equipagem. No Palacio de *Wackerbarth* faz o Principe Real de *Polonia* grandes preparaçoens para dar á manha hum sumptuoso jantar á principal Nobreza da Corte, a que se hade seguir hum baile. Asegura-se, que o Conde de *Kevenbullen* poderá ser eleito Bispo Principe de *Augsburgo*. As reclutas, que vieram de *Bohemia* consistem em perto de 1200. homens, e sam destinadas para completarem os Regimentos de

de *Braun*, *Bade*, *Bareith*, *Frustenbusch*, e *Wachtendonck*,
que estão na Hungria.

Ratisbonna 10. de Julho.

Sobre o Memorial que o Ministro de França apresentou na Dieta do Imperio sobre o Condado de *Montbeliard*, apresentou tambem huma resposta o Ministro do Duque *Wirttemberg*, allegando o direito que tem para sustentar como legitima a posse, que tomou do dito Principado; e nam que pôde, segundo o direito do Imperio, pertencer nunca aos filhos illegitimos de nenhum Principe, como o pretendente que S. Mag. Christianissima protege, que nam poderá nunca mostrar authenticamente a pretendida validade do casamento de seu pay; e que os bastardos *non habent personam standi in judicio*, &c. Da *Helvecia* se escreve, que o Embayxador de França, que reside nos Louvaveis Cantoens se preparava a partir brevemente para Pariz; e que muitos entendem, vai informar a sua Corte do Estado, em que se acha o negocio da renovaçam da aliança com aquelles povos, e receber novas instrucçoens sobre este particular. A communicaçam que se havia interrompido entre a *Austria*, e a *Helvecia* por cauza das doencas, que reináram na Hungria, se tem restabelecido na mesma fórma antiga. Aviza-se de *Coira*, que o Bispo daquella Diocese pediu em nome do Emperador as Ligas dos Grizcens a permissam de poderem passar 3U. homens de Tropas Imperiales pelas suas terras, o que logo lhe fora concedido; e de *Basilea* se diz, que o Conde de Broglio tinha já mandado recolher a mayor parte das Tropas Francezas, que se empregáram em reduzir á obediencia do seu Principe os vassallos do Bispo de *Porentrei*, por se achar tudo totalmente serenado.

H O L L A N D A.

Haya 19. de Julho.

Os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia se ajuntáram a 13. e a 15. proveram varios empregos Civis, e Militares, que se achavam vagos. Os Estados Geraes querendo delvanecer a noticia, que se havia espalhado, de haverem feito hum Tratado de Neutralidade na presente guerra, por huma resoluçam tomada a 28. do mez de Junho na sua Assembleia, resolvêram declarar „ que nam tinham feito „ to Tratado semelhante, que sentem muito as differenças que „ ha entre duas Potencias, com quem conservam boa amiza- „ de; que tem feito todos os bons Officios, que podêram para „ couc

„ conseguiu a sua reconciliação; e que sentirám muito que
 „ haja incidente, que os obrigue a sair da neutralidade,
 „ com que atégora se tem havido. Chegáram a *Amster-*
dam mais dez navios pertencentes á Companhia da India
 Oriental deste Paiz; huns vindos de *Ceilam*, outros da
Batavia, os quaes sahíram todos do Cabo de Boaesperan-
 ça em 9. de Março passado; e os nove que primeiro che-
 gáram, haviam saído da *Batavia* a 8. de Novembro, e fazem
 por todos dezanove ricamente carregados. O Eleitor de *Colo-*
nia, depois de se haver detido seis dias em *Amsterdam* para
 ver tudo, quanto ha mais digno de se ver naquella grande po-
 voação, chegou aqui a 9. do corrente á noite. O General de
Debroze, Enviado extraordinario delRey de *Polonia*, deu a
 11. a S. A. Eleitoral hum grande banquete, a que tambem fo-
 ram convidados os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros.
 A 12. foy S. A. Eleitoral jantar na caza de Campo de *Monf. de*
Gansinot, seu Ministro nesta Corte, onde foy magnificamente
 tratado. *Monf. Trevor*, Enviado extraordinario delRey da
 Gram Bretanha, entregou aos Estados Geraes huma carta del-
 Rey seu amo, na qual deu parte a S. A. P. do casamento da
 Princeza *Maria* sua filha com o Principe *Federico de Haffia*. O
 mesmo Ministro recebeu a 8. hum Exprello de *Londres*, ou-
 tro de *Hanover*; e depois esteve em conferencia com alguns
 Senhores do Estado. O Principe de *Haffia Homburgo* chegou
 aqui do seu Governo de *Tournai* com a Princeza sua espoza.
 Tambem aqui se acha o Principe *Augusto de Holfacia*.

H O L L A N D A. *Haya 22. de Julho.*

O Eleitor de *Colonia* que aqui esteve com o titulo de Conde
 de *Arensberg*, partiu a 18. para *Utreque*, donde se re-
 colherá aos seus Estados sem passar a *Inglaterra*, como se di-
 zia. Recebeu-se avizo de *Pariz*, que o Marquez de *Fenelon*,
 Embayxador delRey *Christianissimo*, que tinha ido á sua Cor-
 te a negocios particulares, partiu já para este Paiz, e se espe-
 ra aqui por instantes. A 19. faleceu na *Haya* em idade de 72.
 annos *Francisco van Aerssen*, Senhor de *Sommelsdyk*, Vice-
 Almirante de *Hollanda* da repartiçam do Colegio do Almiran-
 tado de *Amsterdam*.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 15. de Julho.

Q uinta feira passada se ajuntáram em Conselho os Senho-
 res da Regencia, e ordenáram, que o Parlamento, que
 estava

estava prorogado para o dia 19. deste mez, ficasse deferido para 30. do proprio. Na festa feira partiu desta Cidade para *Portsmouth* Mylord *Cathcart*, que se vai embarcar para a Ilha de *Wight*, onde hade tomar o Governo dos Regimentos de Infanteria, e Marinha, que nella estam acampados. O Regimento de Dragoens do General *Honeywood*, que estava acampado no arrebalde de *Southwark*, se poz em marcha no Sabado para o Campo de *Cobham* no Condado de *Surrey*. No mesmo dia se mandaram da Torre desta Cidade, e de *Woolwich* dous trens de artilharia, hum para o Campo de *Newberri*, outro para *Windsor*. O Duque de *Cumberlandia*, filho segundo delRey, partiu esta manhan para *Portsmouth* com intento de servir como voluntario á ordem do Almirante *Norris* na expediçam, que se intenta fazer, e se hade embarcar na nau de guerra *Victoria*, que he a Capitania de toda a Esquadra; a qual tem ido ver esta semana o Secretario de guerra *Guilherme Yonge*, e outras pessoas de distincam; e iram tambem os Duques de *Richemond*, e de *Montagu*. O Duque de *Cumberlandia* lahio acompanhado do Almirante *Stewart*, de Mons. *Poyntz* seu Ayo, de *Thomás Windham*, seu Vice Ayo, do Coronel *Molinier*, e de *Guilhelmo Compbell*; e estes tres ultimos hamde servir tambem como voluntarios. A nau de guerra o *Centuriam*, e mais quatro de guerra, que levam a bordo mil homens de Tropas da Marinha, tem ordem de se fazerem logo á véla para a America, comandados pelo Cabo de Esquadra *Anson*, com hum navio de transporte, que vai carregado de armas, artilharia, e outros provimentos de guerra. Entende-se, que partirám ao mesmo tempo com o Almirante *Norris*, e que este os escoltará até certa altura, donde proseguirám a sua viagem para a America; porém ainda se nam sabe o dia, em que o Almirante *Norris* se fará á vela; só se presume, que será para o fim deste mez. A's Tropas, que se hamde embarcar na sua Esquadra, se tem augmentado dous Regimentos, hum do Brigadeiro *Wintworth*, outro do Coronel *Blakenel*, os quaes tem ordem de estarem prontos a embarcar-se. Os hyattes delRey se aparelham para se fazerem á véla, e irem a Hollanda esperar a *S. Mag.* que tem reloluto restituir-se a este Reyno mais cedo do que se entendia. Dizem, que se levantarám mais seis Regimentos novos de Infanteria, e quatro de Dragoens; e que na semana que vem, se fará hum novo embargo em todos os navios de comercio, para lhes tirarem os

Marinheiros, e os empregarem nas naus de guerra, que ainda se intentam armar. Tem chegado de pouco tempo a esta parte diferentes Expressos de França, e de outras partes com despachos, e noticias, que tem dado occasiam aos Ministros da Regencia fazerem Conselhos, cujas resoltas, e deliberaçoens se tem mandado a Hanover para serem presentes a El-Rey; porém nam se pode penetrar nada do que nelles se tem tratado, e só se oblierva, que se proseguem as prevençoens de guerra com a mesma actividade que atégora.

Escreve-se de *Dublin* haver-se metido em huma prizam estreita a 3. do corrente *Duarte Edgeworth*; Advogado naquella Cidade, havendo-selhe embargado todos os seus papeis, e se está instruindo o seu processo, em que parece está reconhecido por traidor ao Estado. De *Portsmouth* se aviza estarem prontos a partir em *Santa Helena* quatro naus de guerra, para comboyarem sessenta, ou setenta navios mercantis destinados para *Lisboa*, *Porto*, *Estreito*, e *Virginia*.

P O R T U G A L.

Lisboa 25. de Agosto.

A Rainha nossa Senhora se acha melhorada da leve indispozicam que padeceu; e o Serenissimo Senhor Infante D. Antonio inteiramente convalecido da sua cuidadoza queyxa.

Escreve-se da Cidade de Ponta delgada na Ilha de S. Miguel, que em 8. do mez de Mayo passado abjurou os erros de Luthero, na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, na presenca de hum grande concurso de pessoas de todo o estado, e sexo, Pedro Guilherme natural da Cidade de Londres Corte do Reyno de Inglaterra; e que a 29. do mez de Junho fizera o mesmo Guilherme Alcock Irlandez, natural da Cidade de Waterford; e que se ficava instruindo para abraçar tambem a Religiam Catholica Joam Pumaine Inglez natural da Cidade de Londres, todos pelo apostolico zelo, diligencia, e persuaçam do Padre Jozé Ignacio da mesma Companhia.

Faleceu nesta Cidade quinta feira passada 18. do corrente em idade de 54. annos o Doutor Francisco Pereira da Cruz, Collegial que foy do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, e na mesma Lente de Leys, Dezembargador na Relaçam do Porto, e na Caza da Suplicaçam desta Corte., Dezembargador proprietario dos Agravos, Deputado do Santo Officio na Inquisicam de Lisboa, da Mesa da Con-

ciencia;

ciencia, e Ordens, e de outros Tribunaes, servindo em todas com muyta rectidam.

Tambem faleceu Thomé Freire de Bulhoens, Coronel que foy de Infantaria do Regimento de Peniche, Tenente da Torre de Bellem, que serviu na ultima guerra com reconhecido valor.

De 14. até 20. do presente mez de Agosto entráram no porto desta Cidade a nau de guerra Britannica *Deal-Castle*, e quatro navios de comercio da mesma Naçam; dous de *Boston* na *Nova Inglaterra* com trigo, farinha, e milho, hum de *Terranova* com Bacalhao, e hum de *Arundell* em lastro: hum Hollandez de *Sicilia* com trigo; e dous Portuguezes, hum de *Dublin* em *Irlanda* com carnes, manteiga, e carvam, e outro das *Ilhas Terceira*, e *S. Miguel* com trigo, e encomendas. Acham-se actualmente surtos no Tejo 27. navios Inglezes, 11. Hollandezes, 9. Francezes, 3. Suecos, 3. Maltezes, 2. Venezeanos, 1. Genovez, e 1. Hamburguez; e entre os Nacionaes dous prontos a partir com brevidade, hum para Angola, outro para Londres.

Hum Tomo dos Sermoens, que compoz, e pregou portodo o discurso da sua vida o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor D. José Pereira de la Cerda, Presbitero Cardinal da Santa Igreja de Roma do Titulo de Santa Suzana, e Bispo do Reyno do Algarve &c. Vende-se na rua nova, na logea de Pascoal Martins.

Hum livro de quarto, intitulado Obsequio devido aos Sagrados Templos; obra utilissima para todo, e qualquer estado de pessoas, assim Ecclesiasticas, como seculares, particularmente para os RR. Parrocos, e Prégadores; escrita por hum piissimo Anonymo Italiano, e traduzida, e acrescentada no idioma Portuguez pelo Padre Prégador Fr. Carlos de Santo Antonio da Ordem de S. Francisco. Vende-se na logea de Rodrigo da Maya Ferreira a Santo Antonio, na de Pedro do Valle Cardozo ao Chiado defronte da rua dos Cabides, na de Antonio da Costa Valle defronte da Boa hora, na de Manoel Diniz a Cordoaria velha; e na livraria de Pedro Faure Legendron, junto da rua do Norte ao Conde de Santiago.

Taboada Curiosa, ou livro de contas novamente reformado pelo seu Autor. Vende-se no primeiro largo das Pedras negras em Casa de Jeronimo Mauricio de Lemos livreiro.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.